ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 54

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Março, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

No sabbado ultimo realisou-se n'esta capital uma imponente manifestação popular ao marechal Floriano Peixoto.

Em nome dos manifestantes fallou o deputado Dr. Sampaio Ferraz, sendo por essa occasião entregue ao presidente da Republica uma moção de plena confiança.

O marechal Floriano respondeu agradecendo a prova de confiança recebida.

Declarou que sentia-se forte com esse apoio e podia garantir que havemos de chegar ao desideratum que aspiramos, se continuarmos a trabalhar para a consolidação da Republica e engrandecimento da Patria.

Fallaram muitos outros oradores.

— Foi nomeado fiscal do Banco da Republica o Dr. Ulysses Vianna.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Actos :

— A junta governativa do Estado, tendo em vista a consulta constante do officio n. 325 de hontem datado da Intendencia Municipal do Recife e considerando que o disposto no § 4º do artigo 11 do regulamento eleitoral de 9 do corrente mez, tem por fim evitar a bem do regular funccionamento das mesas eleitoraes, a accumulação de gente no recinto em que ellas se reunirem ;

Decreta :

Nos lugares onde por qualquer motivo não se puder fazer a separação do recinto, em que estiver a mesa eleitoral, do resto da sala por meio de gradil, poderá essa separação ser feita por qualquer outro meio que produza o mesmo resultado.

— A junta governativa do Estado tendo em vista que na impressão do regulamento eleitoral de 9 do corrente mez foram omittidas as palavras finaes do art. 2º do mesmo regulamento, declara para os devidos fins que o mesmo artigo está redigido do seguinte modo :

Art. 2.º São elegiveis para os referidos cargos do Congresso e dos municipios os cidadãos, que como taes são considerados pela Constituição do Estado, observadas as incompatibilidades na mesma Constituição estabelecidas em relação ás eleições municipaes.—Communicou-se ás intendencias municipaes.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve nomear promotores publicos para os seguintes municipios :

Municipio de Aguas Bellas, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

Municipio de Agua Preta, bacharel Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.

Municipio de Alagôa de Baixo, bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.

Municipio de Barreiros, bacharel Augusto da Gama Lameoha Lins.

Municipio de Bom-Jardim, bacharel Fiacrio de Oliveira Souza

Municipio de Bonito, bacharel Julião Tenorio de Albuquerque.

Municipio de Bezerros, bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

Municipio do Brejo, bacharel Francisco Martiniano de Oliveira.

Municipio de Bom-Conselho, bacharel Francisco Torquato Paes Barretto.

Municipio de Boa-Vista, bacharel Perminio de Araujo Lima.

Municipio de Buique, ao qual é annexo o da Pedra, bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro.

Municipio do Cabo, bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira.

Municipio de Caruarú, ao qual é annexo o de Altinho, bacharel Antonio de Oliveira Ramos Thcorga Junior.

Municipio de Cimbres, bacharel José Coelho da Silva.

Municipio de Cabrobó, bacharel Pedro Francisco de Mello.

Municipio de Canhotinho, bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão.

Municipio da Escada, ao qual é annexo o de Amaragy, bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.

Municipio de Flores, bacharel José Antonio de Magalhães Bastos.

Municipio de Floresta, bacharel José Evangelista da Silva.

Municipio de Gravatá, bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Municipio de Gamelleira, bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello.

Municipio de Goyanna, bacharel José Henrique Cesar.

Municipio da Gloria de Goitá, bacharel José de Souza Lima.

Municipio de Garanhuns ao qual é annexo o de Correntes, bacharel Ildeberto Aprigio Guimarães.

Municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, bacharel Manoel Bernardino Cavalcante Filho.

Municipio de Iguarassú, bacharel Antonio da Silva Guimarães.

Municipio de Itambé, bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim.

Municipio de Ipojuca, bacharel João Adolpho Wanderley Lins.

Municipio de Ingazeira ao qual é annexo o de S. José do Egypto, bacharel José Joaquim de Moraes Sarmento.

Municipio de Jaboatão ao qual é annexo o de Muribeca, bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Municipio de Limoeiro, bacharel Alfredo de Albuquerque Gama.

Municipio de Leopoldina, bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho.

Municipio de Nazareth ao qual é annexo o de Vicencia, bacharel Francisco Tavares Netto.

Municipio de Olinda, bacharel Bernardino de Senna Dias.

Municipio de Ouricury, bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares.

Municipio de Pão d'Alho, bacharel Thomaz Lins Caldas Filho.

Municipio de Petrolina, bacharel Manoel Moraes de Albuquerque.

Municipio de Palmares, bacharel Lourenço Albuquerque da Rosa.

Municipio de Panellas ao qual é annexo o de Quipapá, bacharel Henrique Eugenio Antunes.

Municipio do Recife

1º promotor, bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

2º promotor, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

3º promotor, bacharel José Antonio Gonçalves de Mello.

Municipio de Rio-Formoso ao qual é annexo o de Serinhaem, bacharel Fabio Rino Junior.

Municipio de Salgueiro, bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires.

Municipio de S. Bento, bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade.

Municipio de S. Lourenço da Matta, bacharel Eduardo Estanislão da Costa.

Municipio de Timbauba, bacharel Paulo de Ananias Silveira.

Municipio de Taquaretinga, bacharel Felismino Norberto da Costa.

Municipio de Triumpho, bacharel Joaquim da Silva Cabral.

Municipio de Tacaratú, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.

Municipio da Victoria, bacharel Ansberto Rodrigues do Passo.

Municipio de Villa-Bella ao qual é annexo o de Belmonte, bacharel Sergio Nunes de Magalhães.

Os nomeados deverão tomar posse de seus cargos no praso de 60 dias.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães para exercer o cargo de administrador da Recebedoria das rendas do Estado.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Antonio Paes Barreto para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Muribeca, em substituição de Felix de Barros Pimentel, que não aceitou a nomeação.

— A junta governativa do Estado resolve, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, nomear os cidadãos tenente Laurentino Cordeiro Rego, tenente Antonio Manoel Pessoa, Rufino Vieira de Lucena e Agostinho Sabino da Silva, para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto (Jurema) do municipio do Brejo, na ordem em que vão collocados ; ficando exonerados os cidadãos que actualmente exercem esses cargos.

Officios :

Ao Dr. questor policial.—A junta governativa do Estado declara-vos em resposta ao officio n. 408 de 19 do corrente, que deixou de approvar o acto da deposição da Intendencia de Limoeiro anteriormente acclamada e reconhecida ; e recommenda-vos que façais sentir ao delegado d'aquella localidade que cumpre lhe fazer respeitar os actos desta junta, no numero dos quaes se acha o reconhecimento da Intendencia em cuja deposição consentio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Ministerio da Justiça, communica, em aviso de 14 do corrente haver, pelo de n. 1335 de 24 de Dezembro ultimo, providenciado sobre o pagamento por essa Thesouraria, do ordenado do juiz de direito em disponibilidade de Hercilio Lupercio de Souza.

— Ao inspector da Alfandega.—A portaria de 11 de Novembro do anno proximo passado, em vista das razões que na mesma são expostas, prohibio a exportação da farinha, do feijão e do milho, como artigos que constituem a principal alimentação das classes desfavorecidas da fortuna.

Essa prohibição, porem não deve ir até o ponto de embargar o livre transito por este porto para outros dos artigos em questão, quando procedentes de outros Estados, ainda que não tenham sido manifestados com a declaração em transito, desde que do desembarque desses artigos para a sua porterior exportação não resulte o perigo de ser sophismada por qualquer modo a prohibição alludida ou Alfandega tenha meios seguros de evitar esse perigo.

Sendo assim podeis conceder á Companhia Industrial e Commercio de Estiva a licença por ella requerida para a exportação das saccas de farinha conduzidas do Rio de Janeiro pelo vapor *Jaboatão*, embora não manifestadas em transito, devendo negal-a no caso contrario.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado communico-vos que hontem o bacharel Manoel do Rego Mello assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Nazareth com jurisdição extensiva ao de Vicencia, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que hontem o bacharel Antonio Domingos Pinto assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª vara (commercio) do municipio desta capital, o qual foi nomeado por portaria de 18 do corrente.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que hontem o bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Cabo para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 24 do corrente mez o bacharel Hercilio Lupercio de Souza assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdição extensiva ao de Amaragy, para o qual foi nomeado por portaria de 18 do mesmo mez.

— Ao regedor do Gymnasio.—Em resposta á vossa consulta de 23 do corrente vos declaramos que o sello no acto de ser passada a certidão de exame por esse Instituto deve ser estadual, cumprindo as repartições federaes quando perante ellas se fizer uso da alludida certidão exigir o sello da União.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Fazei regressar, na primeira opportunidade para esta capital, afim de ser restituido á liberdade, conforme determina o Ministerio do Justiça por aviso de 7 do corrente o individuo de nome Narciso Rodrigues Villarinho Junior, dando-lhe passagem por conta do mesmo Ministerio.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Aos Srs. Antonio Candido de Oliveira, José Pereira Cesar, Antonio Aureliano Lopes Coutinho e Antonio José Correia Filho. (Limoeiro).—Com a copia inclusa do officio que expedimos a 16 do corrente aos cidadãos José Maria Filho e Antonio Correia Filho em resposta ao telegramma que nos dirigio participando a acclamação feita de uma junta para substituir a Intendencia acclamada a 29 de Dezembro findo, respondemos ao vosso officio de 21 do corrente mez, determinando-lhes que passam o exercicio á Intendencia anteriormente acclamada.

— Ao Sr. Vicente Ferreira de Carvalho Ventura.—Respondemos os officios de 9 e 11 do corrente declarando-vos que, tendo sido dissolvidos os conselhos municipaes por decreto de 23 de Dezembro findo, foram nomeados, a 16 deste mez, para compor a nova Intendencia deste municipio os cidadãos major Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, servindo de presidente, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho Brandão, major Thomaz Alves Vianna, José Florencio de Souza e capitão José Cypriano de Amorim.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio :

Ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.—A junta governativa do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 22 do corrente, que, achando-se a guarda nacional sob uma nova organisação, não podem por emquanto ter execução as disposições do decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853, cumprindo-vos, pois, aguardar as suas instrucções que vos serão dadas posteriormente sobre o objecto do assumpto do citado officio, que fica assim respondido.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagens de ré do porto de Natal para esta capital na 1.ª viagem do mez vindouro, Pedro Barretto Patriota, sua mulher e tres filhos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local do municipio de Petrolina tenente Joaquim Leonel de Alencar, conforme requisita o Dr. questor policial em officio d'esta data sob n. 159.

— *Mutatis mutandis* a estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

— Idem idem, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Tacaratú.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem, passagem de vinda e volta da estação de Una a de Cinco Pontas ao commissario da guarda local do municipio de Quipapá, e em carro de 2.ª classe a uma praça que o acompanha.

— *Mutatis mutandis* de Quipapá a Palmares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, com direito a bagagem, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum a de Timbaúba, a uma praça da guarda local, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data n. 158.

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1892

Alfredo Firmo do Oliveira, contractante das obras da ponte de Pau sangue em Gamelleira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pelo director geral de Obras Publicas.—Informe o director geral de Obras Publicas.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2º official da secretaria deste governo, pedindo para ser aposentado.—Remettido á junta medica, á qual o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Banco de credito popular do Brazil, concessionario de evoneas em Olinda e Goyanna, submettendo as plantas á approvação.—Não podem ser approvadas as plantas por terem sido apresentadas fora do praso, que findou-se, em 10 de Dezembro de 1891.

Bento Luiz de Carvalho, ex-commissario do municipio de Garanhus, pedindo solução do despacho de sua petição em que pedia para ser reintregue o referido commissariado—Informe o commandante da brigada policial.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 59$010, do fornecimento d'agua ao quartel de cavallaria durante o anno proximo passado.—A peticionaria tem direito a quantia de 42$510 e não á de 59$010 em vista do calculo feito pelo Thesouro do Estado, ao qual nesta data expedimos ordem para escripturar a primeira das referidas quantias.

Caetano Theotine da Matta Ribeiro, sub-commissario do municipio de Villa Bella, pedindo remoção para a 2ª região.—Reforme o sello e volte por intermedio de seus legitimos superiores.

Florencio José dos Santos, preso pobre, pedindo providencias afim de que o Superior Tribunal do Relação dê solução ao despacho de sua petição em que pedia habeas corpus.—Requeira ao tribunal competente.

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães juiz municipal de Cabrobó, pedindo trez mezes de licença.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Jorge Carvalho de Siqueira, ex-alferes da 2ª companhia do 2º corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Informe o commandante da brigada policial.

João Bernardo Lanatte, pedindo providencias afim de que o delegado da inspectoria de Terras e Colonisação mande suspender os trabalhos que estão fazendo no lote n. 3, na colonia do Barão de Lucena até que o ministro da agricultura dê solução acerca do recurso interposto pelo peticionario.—Informe o delegado da inspectoria geral das terras e Colonisação.

Bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, juiz municipal de Palmares, pedindo justificação de faltas.—Ficam Justificadas as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Francisco de Sá Leitão, pedindo para eliminar-se da contribuição de annuidades da Companhia Draynage, diversas casas de sua propriedade, de accordo com o art. 2º da lei n 2038 de 2 de Agosto de 1889.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Josepha Maria Ferreira da Cunha e outras proprietarias do predio n. 12 na rua do Coronel Suassuna, pedindo despensa do pagamento dos impostos que devem do referido predio.—Em vista das informações não podem as peticionarias ser attendidas.

Joaquim Almeida do Nascimento, preso pobre, pedindo providencias afim de que o Tribunal da Relação resolva acerca da petição em que o supplicante pedia «habeas corpus».—Requeira ao tribunal competente.

Manoel Gabino da Silva, ex tenente da Brigada Policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, ex-juiz da direito de Taquaretinga, pedindo para encaminhar-se uma petição ao ministro da justiça.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na Repartição dos Correios.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 7 de Março de 1892.

Ordem do dia n. 17

Para conhecimento das forças em guarnição neste districto faço publico que por decreto de 3 do corrente fui promovido ao posto de general de divisão graduado, conforme communicou-me os Srs. ministro da guerra e ajudante general em telegrammas de 5 deste mez.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão graduado commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 55 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Março de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 5 :

A' minha ordem, Vital, ou Victalino Alves da Fonseca e Maria Thereza, alienados, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Sebastião Lopes da Silva, Christino Manoel Severino e Claudino José dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Pedro Maximiano dos Santos e Antonio José da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Bernardo Alves da Silva, por crime de defloramento, a disposição do Dr. juiz de direito do 5· districto criminal.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Antonio Pedro Pinto, por crime de defloramento, a disposição do Dr. delegado do 2· districto da capital.

No dia 6 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Pinto Monteiro, como gatuno ; Amaro Nascimento dos Santos, como vagabundo ; Francisco Borges de Oliveira, Angela Moreira Alves, Anacleto José da Cruz e Manoel Affonso Santa Rosa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da Boa Vista, Luiz Francisco de Oliveira, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2· districto da Graça, João Lyra Baptista, por crime de roubo.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1892

Pedro de Alcantara do Carmo, Herculana Maria da Conceição e Joanna Avelina de Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

Figueira & Silva.—A' 1. secção para os devidos fins.

Antonio Fortunato de Hollanda.—Informe a 1. secção.

Dia 7

Luiza Mathildes de Farias.—Dê-se a certidão que requer o supplicante.

Affonso Ildefonso de Almeida.—Certifique se.

Antonio Joaquim dos Santos e José Raymundo das Chagas.—Informe a 1.ª secção.

Ovidio Cypriano José de Mello.—A 1. secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

REPUBLICA ARGENTINA

(*Continuação*)

A commissão do partido nacional reunida a 9 de Julho proclamou as candidaturas do general Mitre e do Sr. Uriburú á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Respondendo á commissão que lhe communiceu essa designação, o general Mitre declarou que acceitava a sua candidatura como uma solução nacional.

« Não a teria acceitado, disse elle, de um só partido,n em mesmo do partido historico a que pertencia, porque tenho a consciencia de que sem o concurso efficiente de todas as vontades patrioticas, nenhum delles póde fundar um governo fecundo para o bem como o necessita o paiz nas angustiosas circumstancias que atravessa e menos ainda por meio da luta que esgotaria as forças que se devem applicar á obra da restauração

« E ser-me-hia doloroso fazer do meu nome bandeira de luta, ou symbolo de protesto, se desgraçadamente houvesse necessidade de salvar com ella os principios fundamentaes do nosso systema de governo. »

O general Rocca recebeu da mesma convenção o titulo de presidente da junta executiva do partido.

Alvo de brilhante manifestação, o general Rocca dirigio aos seus co-religionarios uma declaração patriotica em que dizia :

« O partido nacional, acabava de realizar um acto sem precedentes na nossa historia politica e que o realça diante da nação. » Era o de acceitar o candidato dos adversarios, quando teriam podido disputar franca e abertamente nos comicios o triumpho de candidatos tirados das suas proprias fileiras. »

A parte da União Civica favoravel ao accordo em 20 de Julho, presentes 67 convencionalistas, ratificou a candidatura do general Mitre ; acceitou a renuncia do Dr. Irigoyen e proclamou candidato á vice-presidencia o Dr. Uriburú por 15 votos mais do que se requeriam para formar a maioria legal, computado o total de membros da convenção do Rosario.

Quatro dias depois a Convenção de União Civica encerrava as suas sessões, sendo pelo Dr. Torrent proferido um discurso em que affirmava que o programma da União Civica era o grito dos povos, a consciencia do direito, a voz da justiça, a lei da nação e a essencia da vida.

« As candidaturas que hoje o representam, declarou o Dr. Torrent, asseguram este mesmo governo de reparação, de liberdade, de moralidade, de progresso, de fraternidade, de todos e para todos, como verdadeira delegação do povo, estabelecido para a protecção dos seus direitos e para conduzil-o pela senda do seu engrandecimento e felicidade. Não conheço na historia justificação mais honrosa de uma attitude politica na luta dos partidos, nem exito mais merecido e completo na defeza generosa de uma grande causa.

Em frente, porém, a má elaboração de um accordo que se dizia imposto pelas circumstancias, erguia-se valorosa e ousada a parte dissidente e radical da União Civica, que tudo envidava para conseguir a victoria.

Como meio eleitoral procurou alliar-se aos catholicos e aos autonomistas radicaes.

Muitos foram os esforços empregados para a obtenção d'essa união sobre a base da candidatura do Dr. Luiz Saens Pena, membro da suprema côrte de justiça federal. O Dr. Saens Pena tinha declarado que acceitava a candidatura, se as tres fracções se pozessem de accordo para pleitearem unidos a luta eleitoral. Nesse sentido formulou seu programma, e disse que se a opinião o levasse ao poder, jámais seria o presidente de um partido politico ; não toleraria que o chamassem chefe de partido ; seria o presidente o constitucional da Republica e governaria com todos os homens patriotas, com os homens de conceito moral e social, procurando a idoneidade, honradez para os cargos publicos, sem lhes perguntar em que fileiras politicas haviam militado.

O accordo apezar de patriotico e digno, não foi ultimado, porquanto ao passo que os radicaes queriam que as outras duas facções se encorporassem debaixo da sua bandeira, os catholicos impunham a conservação de sua autonomia.

Mallograda a alliança, reunio se a convenção radical no dia 15 de Agosto, sob a presidencia do Dr. Além.

A exposição redigida pelo *comité* declarava que o accordo iniciado pelos generaes Mitre e Roca tinha desnaturado inteiramente a organisação e programma da União Civica, obrigando a convenção a se pronunciar sobre a eliminação da candidatura do general Mitre e sobre a renuncia do Dr. Irigoyen que se havia feito a «devolução» da sua.

No dia seguinte a mesma convenção proclamava esta fórma eleitoral : presidente, Dr. Bernardo de Irigoyen ; vice presidente, Dr. João Garro. A designação d'esta ultima candidatura explicava-se pelo papel que representára o Dr. Garro nos ultimos conflictos de Cordoba, onde se lhe attribuia grande influencia no elemento catholico a que pertence e que predomina n'aquella capital.

A campanha eleitoral proseguio activa e encarniçada por parte de convencionistas e radicaes.

O partido accordista luctava com difficuldades para manter se.

Assim é que em Cordoba fizeram-se esforços para elevar ao governo o Dr. Calixto de la Torre, cidadão respeitavel, membro da suprema côrte nacional, o qual declarou, porém, como o Dr. Saenz Pena, que só acceitaria aquella honra se pudesse contar com o concurso moral, franco, leal e decidido de todos os elementos sãos de opinião da provincia.

Proclamado candidato do governo local pelo partido nacional, manteve aquella condição, e como fosse impossivel uniformisar a opinião n'esse sentido, renunciou definitivamente a sua candidatura.

Em seu lugar levantou-se a do Dr. Manoel Pizarro, senador da nação, membro do partido nacional, e que se distinguia por seu espirito religioso, como por suas opiniões extremadas em politica.

A sua indicação era provavelmente calculada para neutralisar a acção dos elementos catholicos que respondiam ao partido radical, mas não foi bem recebida pelo general Mitre e seus amigos, dos quaes o Dr. Pizarro estava separado por antigas dissidencias. Não obstante isso, elle se exhibio com um programma essencialmente liberal e conciliador.

Espirito revolucionario, affeito ás lutas, o Dr. Além, acompanhado por alguns membros do seu partido emprehendeu uma excursão pelo interior, com o fim de levantar o espirito dos seus partidarios e de conquistar novos proselytos. Em algumas provincias que visitaram, foram alvo de manifestações apaixonadas, nas quaes o Dr. Além, como os seus companheiros, excitaram o zelo de seus correligionarios, em arengas saturadas de um espirito revolucionario, em que esse grupo fez especialmente consistir a sua força.

Essa propaganda chegou a inspirar receios, parecendo que estava ligada a um novo plano destinado a convulsionar as provincias.

E os resultados dessa agitação não se fizeram esperar por ser causa de simples eleições municipaes, que deviam ser celebradas na povoação de Bella-Vista, provincia de Corrientes, occorreram alli successos sanguinolentos, que os partidos narraram de modo diverso e de cuja responsabilidade se accusaram reciprocamente.

Logo depois destes acontecimentos deploraveis começaram a circular rumores de desintelligencias mais graves. A politica de Cordoba, os successos de Corrientes, novos incidentes que haviam surgido em Mendoza e em Salto, o tom da imprensa da União Civica, faziam temer que o accordo passasse como passou por verdadeira crise.

A 15 de Outubro o general Mitre se dirigio ao general Roca, por meio de uma carta particular, manifestando-lhe que causas de transcendente interesse publico o haviam decidido a retirar indeclinavelmente a sua candidatura á presidencia da Republica.

Essa resolução do general inspirava-se no patriotismo.

Tendo aceitado a sua candidatura *sub conditione* de revestir-se ella do caracter de solução *nacional*, desde que parte da nação repellia-a energicamente, não restava ao general Mitre outro caminho senão desistir da honra com que o queriam distinguir.

Essa foi a causa determinante da resolução tomada pelo general Mitre, que declarou em carta dirigida ao general Roca :

« Causas perturbadoras, que estão mais nas cousas que nos homens, obstaram a que a minha candidatura revestisse genuinamente o caracter de solução nacional, pondo obstaculos definitivos aos resultados immediatos e finaes da politica do accordo ».

Ampliando as razões do passo que havia dado, Mitre publicou um manifesto ao seu paiz.

« Reconhecendo que o accordo dos partidos tinha produzido resultados beneficos, aquietando o paiz e permittindo-lhe discutir pacificamente as suas questões com propositos mais elevados, entendia que o desenvolvimento dessa evolução inicial não tinha correspondido em tudo ao seu objectivo, não por culpa daquelles que tinham intervido nella, senão pela acção de elementos refractarios que estavam mais nas cousas que nos homens. A situação geral da Republica, creada pela composição dos seus elementos politicos ; as obstrucções locaes que tendiam a se perpetuar pelos mesmos meios já condemnados ; as influencias perturbadoras e as perspectivas que por essas causas se desenhavam no desenvolvimento ulterior da politica eleitoral, contribuiam para explicar a sua resolução. Não fazia por isso o abandono da vida activa como cidadão ; mantinha-se ao serviço do paiz e das autoridades constituidas para ajudar a conservar a ordem publica e firmar a cohesão dos elementos conservadores da sociabilidade argentina ».

Esse facto produzio grande impressão, repercutindo dolorosamente no espirito publico.

Em nome do seu partido o general Roca pedio a Mitre que por 24 horas suspendesse todas as publicações feitas.

Logo após a recepção dessa carta, Mitre foi procurado pelo presidente da Republica, Dr. Pellegrine, e pelo general Roca, os quaes nessa entrevista, como no dia seguinte, se esforçaram por modificar as idéas do primeiro, sem nada conseguir. Foi como uma solução proposto pelo general Mitre, que se provocasse um movimento de opinião, com o concurso dos cidadãos mais respeitaveis e de maior representação, afim de se constituir um grande centro eleitoral que proclamasse um novo candidato dentre das bases do accordo, eleito entre as personalidades mais preponderantes do paiz. A idéa foi acceita e resolveu-se proceder n'esse sentido. Não tardaria comprehender-se que era impraticavel, attento o estado em que se achavam os animos.

Comprehendendo que uma solução pacifica era impossivel, Roca resolveu, por seu turno retirar-se á vida privada, dirigindo ao Dr. Zorrilla, vice-presidente da junta executiva do partido nacional e ao general Mitre uma carta manifesto explicando as causa de sua resolução.

O general Roca declarava que as suas forças physicas e moraes se haviam esgotado na luta incessante que tinha sustentado para acalmar as paixões, serenar os espiritos e fazer pratica a politica do accordo e que tambem empregara nella a autoridade e a influencia que exercia. Abatido o seu espirito e quebrantada a sua saude julgava ter adquirido tambem o direito de se afastar da vida publica. « A eliminação de um cidadão é um accidente na vida da democracia» dizia elle. Não se afastava, sem embargo, sem exhortar o patriotismo e o espirito conciliador do partido nacional. Julgava que a resolução não podia prejudicar a continuação dos trabalhos eleitoraes, nem contrariar a politica conciliadora que havia sido acceita pela União Civica.

O general Mitre respondeu logo ao general Roca dizendo-lhe que com a sua retirada da vida publica havia posto o sello á sinceridade, desinteresse e patriotismo com que iniciou e sustentou a politica do accordo. « A minha renuncia é um acto definitivo sobre o qual não voltarei, pois só pode produzir os seus resultados necessarios como determinação seria, atráz da qual não occulta nenhum proposito ulterior pelo que me diz respeito como candidato.»

Sobre essa base de facto consummado, se devia proceder com segurança e procurar novas soluções e formulas patrioticas que normalisassem a vida institucional perturbada, determinando novo ponto de partida. Para essas soluções e formulas cooperaria o general Mitre na esphera da sua acção moral, dando como eliminada na actualidade e para mais adiante a sua candidatura.

O presidente da Republica conhecendo os perigos do momento reunio a 17 de Outubro os principaes homens politicos para constituir se um novo centro eleitoral.

A essa reunião concorram o general Mitre e os Drs. Manoel Quintana, Aristotulo del Valle, Benjamin Zorrilla, Rafael Igarzabal e Bonifacio Lastra. O presidente declarou nessa reunião que o general Roca lhe communicara sua resolução de retirar-se de todo da politica; resolução que nesse mesmo dia devia fazer-se publica. O presidente disse que julgava cumprir um dever, convocando os cidadãos que tão directa participação tinham na direcção dos partidos politicos, afim de indicar os meios de se chegar a melhor possivel; que não teria candidato nem predilecção por determinada facção, dos que actuavam na politica, e que por isso mesmo tinha a firme resolução de fazer respeitar os direitos de todos, fazendo effectivas as leis, os incitava a promover um accordo patriotico e decoroso sob a forma da eleição. Essas declarações foram renovadas em uma nova reunião, a que assistiram dous representante do partido radical, os quaes se recusaram a dar opinião em nome da sua collectividade. O general Mitre insistio nas idéas apresentadas anteriormente. O Dr. Del Valle concordou com a iniciativa tomada pelo presidente, não compromettendo seu caracter publico, nem sua personalidade moral.

Por mais, porém, que o o general Mitre houvesse declarado que, ao renunciar a sua candidatura, essa renuncia não significava o rompimento do accordo, e que se devia perseverar por todas as fórmas em uma politica a que elle por sua parte empregaria todos os esforços: por mais que o directorio do partido nacional manifestasse, por sua vez, que persistiria nos accordos patrioticos, a verdade era que o contracto estava roto pelo facto da eliminação daquella candidatura.

O accordo tinha um nome proprio, o nome de Mitre.

Era na phrase de um escriptor como que um astro opaco que devia receber a luz daquelle sol.

Desde que o general Mitre renunciou, e se eliminou o general Roca, todos poderam comprehender e ver que se tinha abandonado definitivamente aquella politica e que já não havia mais nem possibilidade de reatal-a.

Approximavam-se as juntas directoras dos partidos: fallavam e esforçavam se por encontrar soluções; essas gestões, porém, tinham algo de artificial; faltava o enthusiasmo e o espirito que Mitre apagou com o sopro gelido da sua renuncia.

Entretanto armou-se um novo partido, por iniciativa do governador de Buenos-Ayres, Sr. Julio Costa, que patrocina a candidatura do Dr. Roque Saenz Pena, filho do Dr. Luiz Saenz Pena ministro da suprema côrte federal e tambem candidato á presidencia como vimos.

O Dr. Roque foi ministro das relações exteriores na administração do Dr. Juares Celman.

Durante a guerra do Chile com o Perú, abandonou seu paiz e foi offerecer seus serviços militares a essa ultima Republica, onde lhe deram a patente de coronel.

Tomou parte em algumas operações de gueera e regressou para a patria depois do desenlace.

Julga-se que em torno desta candidatura se agruparam os elementos juaristas, isto é, o circulo que mais fielmente representa á tradicção do ex-presidente e que contará de mais com algum apoio dos catholicos e dos radicaes.

Assim ficou collocada a questão politica que só deverá resolver no anno corrente.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete *Orenoque* foi portador das seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente de Portugal.

Hespanha

— Em data de 24 de Fevereiro o nosso alludido correspondente escreveu sobre este paiz:

— Não se realisou ainda a *grève* geral que se preparava em Barcelona.

Os operarios trabalham nas respectivas fabricas.

Julga-se que o individuo morto pela explosão do *petardo* lançado na praça Real era estrangeiro, e todos os indicios fazem suppor que foi elle quem collocou a bomba.

Os anarchistas maltrataram de pancadas um individuo que condemnava semelhantes attentados.

A opinião publica reclama medidas e providencias energicas, principalmente a expulsão dos agitadores estrangeiros do territorio hespanhol, em consequencia dos excessos de Jerez, da sua propaganda e excitações.

Appareceram pasquins annunciando que, se os anarchistas foram perseguidos, a dynamite será largamente empregada contra os edificios publicos.

— No *meeting* realisado em 14 de Fevereiro, em Corunha, o *companheiro* Pablo Iglezias, depois de aconselhar os operarios a luctar legalmente, sem com isso renunciar á idéa da revolução social, affirmou que Castellar, Salmeron, Figuerola, o bispo de Madrid-Alcalá, e outros, não teem feito mais do que dizer *imbecilidades* na questão social.

Só Canovas e Pi acertaram alguma cousa em definir o socialismo.

Classificou-se de *farçante* o Sr. Azcarate, por annunciar na camara uma interpellação sobre os acontecimentos de Bilbáo, em vez de atacar logo o governo.

Disse que são infames e calumniadores os que espalharam a suspeição de estar vendido aos conservadores.

Declarou que cumprirá as solemnes resoluções de Paris e de Bruxellas, que os trabalhadores devem concorrer todos para a manifestação do 1º de Maio, aplainando deste modo o facil triumpho da revolução social, que em breve chamará as dedicações de todos os seus bons correligionarios.

Esperava-se o anarchista italiano Malatesta, que tem feito feito activissima propaganda explorando os operarios hespanhóes e proseguindo nas suas sanguinarias predicas anarchicas.

Em Cadiz e Alcoy nota-se bastante agitação nos espiritos; mas a ordem ainda não foi perturbada.

— O governo resolveu expulsar os numerosos anarchistas e socialistas estrangeiros, que ultimamente affluiram á Hespanha, e onde têm feito uma propaganda activa e perigosa para a ordem social.

— Os republicanos de Terrasa reuniram-se no dia 14 para festejarem com um banquete o anniversario da proclamação da republica hespanhola.

Pronunciaram-se muitos ee loquentes discursos, advogando todos os oradores a necessidade da [illegible].

O Sr. [illegible], [illegible] de deputados obteve naquella circumscripção um notavel triumpho sobre os [illegible], foi proclamado segunda vez [illegible] pelo partido republicano.

— No banquete da União Mediterranea celebrado em Paris em 17 de Fevereiro, o Sr. Ruiz Zorrilla, presidente, fallou a favor de todos os opprimidos irlandezes ou hespanhóes, que reivindicam a liberdade; a respeito do rompimento economico com a Hespanha, disse que a culpa é dos reaccionarios hespanhóes, e declarou recear que a Hespanha entre na triplice alliança.

— Toda a imprensa hespanhola mostra se singularmente preoccupada com o boato que corre de haver negociações pendentes entre os governos de Hespanha e Inglaterra, para a este ser permittida a construcção de um caminho de ferro de Gibraltar a Algeria.

Os jornaes quasi unanimemente consideram essa noticia como sendo da maxima gravidade, e devendo ser, a realisar-se, um perigo para a Hespanha, do qual esta deve por todos os modos precaver-se.

« Que os inglezes tenham Gibraltar, dizem, e com razão os jornaes hespanhóes, é já uma affronta que ao nosso brio custa por demais a supportar; aggravar essa affronta, ligando a praça ingleza por um caminho de ferro a todas as linhas hespanholas, isso seria um crime politico e economico, que deve ser repellido. »

Esta é a linguagem das folhas de todos os partidos, e a manifestação é tão geral, que é natural que o governo hespanhol, a ter entabolado algumas negociações com a Inglaterra, não as poderá proseguir.

— A camara do commercio de Santiago da Galliza dirigio ao governo hespanhol uma representação, instando para que entre a Hespanha e Portugal se conclua com brevidade um tratado de commercio.

Na sua exposição, diz a camara do commercio gallaica que já está se sentindo penosamente na Galliza a influencia das novas tarifas, votadas em Portugal, que affectam muito as industrias daquella provincia, especialmente a creação do gado, que no mercado portuguez encontrava grande incentivo.

— A commissão do orçamento da camara dos deputados, de Hespanha, tem feito largos córtes no projecto ministerial. Um dos primeiros foi a eliminação do lugar de chefe da representação politica da presidencia do conselho, cujo ordenado era de 2:250$000 annuaes, (moeda forte.)

— Continuam nas suas propriedades de Villamaurique os Srs. condes de Paris, acompanhado do duque de Orleans, da princeza Helena e de suas irmãs mais novas, uma das quaes tem soffrido d'um tumor frio n'uma perna.

A grande propriedade de Maurique é magnifica, verdadeiramente senhorial; o palacio, que era dos antigos marquezes, está mobiliado com uma simplicidade, que frisa pela mais exagerada modestia. Ha alli frequentes caçadas, para as quaes são convidadas as pessoas mais notaveis de Sevilha, que se honram com a amisade de suas altezas.

Nestas diversões venatorias não ha fausto nem graudeza por parte de quem aspira a subir ao throno de França.

A Sra. condessa recebe todos com a sua graça habitual, e a sua galantaria legitimamente hespanhola.

O conde de Paris comprou recentemente varias propriedades, que confinavam com a sua. Quando suas altezas vêm a Maurique, a sua presença nunca é annunciada, o que constitue uma novidade das mais agradaveis.

Emfim, a familia orleans vive sem a menor pretenção, que denuncie a sua alta linhagem, e são geraes as sympathias que todo o povo da provincia andaluza professa por ella, sympathias conquistadas pela sua caridade, bondade e modestia, que são a sua divisa.

— Em consequencia da doença da rainha, não se reunio o conselho de ministros em 18 de Fevereiro.

— Aggrava-se a situação economica, continuando a baixa nos fundos publicos.

— Realisou-se na manhã de 18 de Fevereiro um duello entre o commandante de cavallaria, Fortunato, e o director da « Correspondencia Militar », ficando este ferido na cabeça com um golpe de sabre.

— **A Iracema** recebeu o melhor sortimento de gravatas.

CORRESPONDENCIAS

do « Diario de Pernambuco »

PORTUGAL.—Lisbôa, 24 de Fevereiro de 1892

O projecto financeiro ou de « salvação publica » depois de acalorada discussão, foi approvado na Camara dos Deputados.

Agora será discutido na dos pares.

A commissão de fazenda tinha-lhe feito algumas alterações importantes, e n'ellas se firmou, por modo que nos debates da Camara invariavelmente oppunha o seu pertinaz *non possumus* aos alvitres dos diversos oradores da minoria.

Algumas emendas, porém, foram acceitas.

Seria enfadonho para os leitores amiudar-lhes aqui as modificações que soffreu o projecto do governo.

Quanto a elevação da taxa do imposto creado em 1880 sobre o rendimento proveniente de ordenados, pensões, salarios e quaesquer outras remunerações, pagas directamente pelo governo, ou de vencimento de empregados publicos, de corporações administrativas, de estabelecimentos subsidiados ou não pelo estado, incide esta elevação nos rendimentos eguaes ou superiores a 400$000 até 700$000, de que se deduzirão 5 por cento.

A 10 por cento, nos de mais de 700$000, a 1 conto de réis inclusive.

A 15 por cento, nos de mais de 1 000$000 a 1:500$000.

A 20 por cento, nos de mais de 1:500$000.

Esta tabella é menos esmagadora que a do primitivo projecto, com o que folga um pouco mais o funccionalismo

O maximo dos vencimentos de qualquer ordem, quer dos funccionarios civis, quer dos militares não poderá exceder a 2:000$000 annuaes, se estiver em serviço activo e a 1:500$000 tambem annuaes se for aposentado, jubilado ou reformado.

Para os generaes reformados de divisão representa um côrte de 30$000 por mez.

Ficam exceptuados o cardeal patriarcha, os arcebispos e bispos, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o presidente do Tribunal Superior de Guerra e Marinha, os membros do corpo diplomatico e consular, os empregados das agencias financeiras nos paizes estrangeiros, os generaes de terra e mar exercendo funcções de commando, os officiaes da armada em commissão de embarque nas colonias e nos portos estrangeiros e os governadores das provincias ultramarinas, os quaes perceberão os vencimentos que respectivamente lhes forem fixados.

Os ministros d'Estado effectivos, receberão, liquidos de impostos, 2:560$000 annualmente.

A contar do 1.º de Março de 1892 não poderá exceder a 1:500$000 annualmente a somma total proveniente da accumulação, nos termos das leis vigentes, de quaesquer vencimentos de actividade com os de inactividade, restando porém ao funccionario, o direito de optar pelos da actividade, quando excederem só por si a somma total mencionada n'este paragrapho e com a limitação do § 5.º

Fica sem effeito o imposto complementar de 6 %, creado pela lei de 30 de Julho de 1890, em quanto vigorarem as taxas fixadas no mesmo artigo.

O governo, na proposta de lei que apresentar ás côrtes, fixando a despeza extraordinaria para o futuro exercicio de 1892—1893, reduzirá as despezas em importancia não inferior a *tres mil contos de réis* (fortes) em relação ao mappa rectificado das despezas extraordinarias do Estado no exercicio de 1890—1891, a que se refere o decreto de 30 de Junho de 1891, e que d'elle faz parte.

Passou tambem o artigo autorisando o governo a decretar, até 31 de Dezembro de 1892, no pessoal e no material dos serviços publicos e nos das corporações e administrações locaes, as reformas tendentes á simplificação dos mesmos serviços e respectivos quadros, effectuando as reducções de despezas compativeis com a boa organisação.

Isto é, mais uma vez o parlamento abdicou das suas faculdades legislativas, dando carta branca aos ministros da corôa para, dictatorialmente a bem dizer, não deixarem pedra sobre pedra, remodelando todos os ramos do serviço publico.

Não me permitte o espaço que lhes mencione com individuação os discursos pronunciados por varios deputados na discussão da especialidade do projecto. O mais notavel de todos foi o do Sr. Augusto Fuschini, que já na generalidade tinha feito uma substanciosa oração. Este seu segundo discurso foi elogiado pelos seus proprios adversarios, chegando a merecer encarecimentos, aliás muito justos, das proprias « Novidades, » que tem sido sempre o—cabrion— do distincto parlamentar.

*

Na sessão da camara dos pares do dia 20, o Sr. conde de Gouveia apresentou o parecer respectivo, de que é relator, sobre as propostas de fazenda, parecer que lhes é favoravel « attendendo a que a proposta que sobre ellas elaborou a outra camara contem regras geraes e autorisações, que é necessario conceder ao governo. »

O parecer foi a imprimir e mandado distribuir por casa dos dignos pares, para entrar em discussão na sessão de 22.

— Tenho um montão de apontamentos diante de mim, a respeito do que se tem passado ultimamente nas praças de Londres, Paris, Berlim, Amsterdam, etc., acerca da attitude dos credores de Portugal, na sua qualidade de possuidores de titulos externos da nossa divida.

Em geral pode se dizer que essa attitude nos não é hostil, mas muito exigente!

Como o governo fica, dentro em poucos dias, armado de autorisações parlamentares para tratar com os delegados délles, e essas autorisações abrangem varias hypotheses, quero acreditar que o accordo ha de fazer-se, sem mesmo nos humilharem em nosso decoro nacional e justos melindres de nação que tem fama de ser honesta e pontual no pagamento de seus compromissos, custe o que lhe custar.

*

O ministro das obras publicas determinou que se procedesse á construcção, por administração, da parte do grande collector de esgotos, comprehendida entre a rocha de Conde d'Obidos e o caneiro d'Alcantara, obra que se torna necessaria por causa do saneamento dos trabalhos do porto de Lisboa, servindo ao mesmo tempo de dar que fazer a uma boa porção de operarios que estão a pedir trabalho.

— Começaram a 22 as obras no edificio do largo de Calhariz, onde esteve em tempo o hotel Malta.

Depois da reconstrucção será alli installado o ministerio da justiça.

Este palacete, depois de ter sido, ha poucos annos, comprado pelo governo, ardeu quasi todo.

Era o antigo palacio dos condes de Sobral.

Mais obra para os trabalhadores e homens de officio que teem andado á boa vida.

— Os operarios sem trabalho reuniram-se a 19 á noite, no pateo do Salema para protestarem contra a prisão arbitraria applicada a onze dos seus companheiros, sendo lidas e approvadas varias moções neste sentido e tomando a palavra diversos oradores.

Tambem foi apresentada uma moção de ordem para que fosse retirada a confiança á commissão que está á testa do movimento operario, passando este a ser dirigido pelas respectivas associações de classe, conforme aconselhava no seu ultimo numero o « Protesto Operario. »

A moção, depois de calorosamente discutida, foi regeitada por unanimidade.

Tambem reunio-se a 18 deste mez, á noite a associação dos trabalhadores, tratando, entre outros assumptos, da commemoração do—anniversario da communa,— que deve realisar-se no dia 18 de Março proximo, nomeando para tratar do caso um commissão.

Devem começar dentro em pouco naquella associação as conferencias semanaes.

O movimento, pois, do operariado portuguez, vai-se accentuando; mas o peior é que muitos elementos de agitação, que se lhe aggregam, hão de dar funestos resultados, muita gente o crê.

Diz-se que os operarios socialistas do pateo do Salema são anarchistas, e que os da calçada de S. Francisco professam o socialismo do Estado.

Seja como for, a attitude de uns e de outros não é por ora uma cousa demasiado importante, mas não deixa por isso de ser uma ameaça ao existente.

A familia real pretende ir deitando agua na fervura com demonstrações humanitarias de benignidade. E' assim que S. M. a rainha D. Amelia iniciou ha dias um concerto em favor dos operarios sem trabalho, na Real Academia dos Amadores de Musica.

E' assim que a Camara Municipal obriga com intimações peremptorias, de 24 horas, duzias e duzias de senhorios a mandarem caiar os seus predios para dar que fazer á numerosa classe dos broxantes desoccupados que enxameiam por essas ruas.

O governo excogita obras para empregar homens de officio, tendo até collocado alguns typographos e encadernadores na Imprensa Nacional.

*

A commissão de officiaes encarregados de examinar as contas da expedição a Moçambique já iniciou os seus trabalhos.

— O Revd. bispo d'Angola e do Congo parte para a sua diocese no paquete de 6 de Março.

— Prestaram juramento nas mãos do ministro da marinha e ultramar os novos governadores do Estado da India e do districto de Damão, para onde partiram no dia 21 do corrente a occupar os seus lugares.

*

Constava ha dias que tinham sido pedidos novos fiadores ao Sr. conselheiro e par do reino Mendonça Cortez, para garantirem a fiança de 200 contos de réis (fortes) que lhe tinha sido arbitrada no 2º districto criminal auxiliar, quando o mesmo conselheiro foi pronunciado, no processo do Banco Luzitano.

Dizia-se mais que o Sr. Mendonça Cortez tinha já offerecido alguns individuos que gozam da fama de ricos; mas que não tinham sido aceitos pela mesma razão que os primeiros não serviam —não terem registados bens de fortuna, que garantissem a importancia exigida para a fiança.

Como até ao dia 19 o Sr. Mendonça Cortez não tivesse apresentado novos fiadores, foram-lhe passados mandados de captura, que são assignados pelo presidente da Camara dos pares e justiça. Foram entregues nesse dia ao commissario geral de policia Moraes Sarmento para lhe mandar dar cumprimento.

Cerca das quatro horas da tarde, aquelle magistrado, em pessoa, acompanhado pelo chefe Ferreira, dirigio-se em *coupé* para o palacio do Sr. Mendonça Cortez, a Santo Amaro. O Sr. Cortez achava-se em casa, não esperando semelhante desfecho. Ao receber os mandados, que leu com serenidade, pedio licença para escrever a alguns amigos, o que lhe foi concedido.

Depois de escrever tres cartas, que mandou ao seu destino, poz-se á disposição do commissario geral.

Não era esperado o preso na cadeia do Limoeiro, e por isso quando alli chegou não havia quarto disponivel, sendo necessario desalojar um dos presos, Simão Alves da Cunha, para o Sr. Mendonça Cortez ficar n'um quarto, que é o n. 8.

Apezar do Sr. Mendonça Cortez ter sido ministro da justiça, ignorava que os quartos, na cadeia do Limoeiro, não tinham mobilia de qualidade alguma, e por isso teve de mandar comprar um leito e cama completa e mais alguns objectos de primeira necessidade.

— Na sessão de 20 da Camara dos pares, o Sr. José Luciano de Castro protestou contra a prisão do Sr. Mendonça Cortez, porque entende que esse acto implica o rebaixamento dos membros daquella Camara, cujas regalias, no seu entender, ficam inferiores ás de qualquer cidadão. A sanccionar-se o precedente, qualquer digno par pode ser arrancado do seu lugar por um simples despacho de um juiz de segunda instancia.

Para justificar este seu modo de ver, apresentou diversas considerações. Espera que a commissão encarregada de elaborar o regulamento da Camara, quando constituida em tribunal de justiça, trate de acautelar estes inconvenientes.

O presidente da camara, Sr. Telles de Vasconcellos, explicou que o seu procedimento foi conforme a lei e em harmonia com as indicações do procurador geral da corôa.

Disse que o Sr. Mendonça Cortez foi capturado porque a fiança não era idonea.

Ainda se demorou em mais considerações sobre este assumpto.

Depois da larga controversia em que tomaram parte os Srs. Presidente da Camara dos Pares, José Soriano, Marçal Pacheco e Hintze Ribeiro, foi approvada uma moção deste ultimo, em que toda a camara concordou, e na qual se declara que, não podendo a camara em sessão ordinaria entrar na apreciação dos tramites do processo, confia com tudo no seu presidente e no relator, fazendo votos para que em breve se proceda á reforma do regimento.

O certo é que se a camara decidir que não havia rectificação de pronuncia, e d'ahi, como observou o presidente da camara, todas as consequencias d'essa decisão, confirmadas pela consulta do procurador geral da corôa.

Diz-se que a estada no Limoeiro do Sr. Mendonça Cortez só póde ser provisoria, porque na sua qualidade de ministro d'Estado honorario tem direito a uma prisão n'uma praça de guerra, que seria o castello de S. Jorge.

O Sr. Cortez teve já alli uma conferencia com o seu advogado, o Sr. Dr. Alves de Sá.

— O governo, tendo em vista as accusações constantes da acta da ultima sessão da junta geral do districto de Servia, ordenou uma syndicancia a todo o movimento de thesouraria realisado pelo agente do Banco de Portugal naquella cidade, o Sr. Visconde de S. Sebastião, na sua qualidade de thesoureiro daquella corporação administrativa.

Em reunião plena da junta geral, em tempo, um dos membros da commissão executiva, o Sr. Joaquim Jorge da Silva Teixeira, accusou o thesoureiro da junta de ter substituido por notas a moeda metallica, e o inspector de fazenda de negar parte dos factos que fôra o primeiro a relatar, e que estão em perfeito accordo com a prova resultante dos balancetes entregues pelo proprio thesoureiro.

São, portanto, dois os accusados, o thesoureiro da junta geral e o inspector de fazenda.

Pois os actos do primeiro vão ser syndicados pelo segundo!

— Consta que o Sr. ministro da fazenda expedio uma portaria mandando syndicar de alguns actos do Sr. Bizarro, inspector de fazenda do districto de Lisboa que se relacionam com a falta de pagamento do imposto devido por alguns bancos e companhias, na distribuição dos seus dividendos.

— O Sr. Conde de Samodães descreveu em 19 do corrente no Porto aos accionistas do Banco Luzitano que para isso se reuniram, o estado em que S. Exc. veio em Lisboa a engrenagem com que este banco funccionava.

A reunião terminou pedindo se que não haja contemplação com os culpados, e por constar a assembléa que o Sr. Mendonça Cortez já estava preso.

— Em Lisboa tem continuado o arrolamento no Banco. Esteve presente a direcção antiga.

A nova direcção, porém, decidiu não proseguir na acção que propoz no tribunal do commercio, ao mesmo tempo que a justiça começou a procurar responsabilidades.

— O Sr. Alves Corrêa, redactor da *Vanguarda*, saiu no dia 20 do corrente ás 11 e 1/2 horas da manhã da cadeia do Limoeiro, onde está cumprindo sentença por delictos de imprensa, afim de fornecer esclarecimentos em juizo sobre o caso das «cedulas falsas».

Voltou acompanhado de um official para a cadeia, seriam duas e meia horas da tarde.

Na proxima sexta feira 27 do corrente, deve comparecer de novo para esclarecer a justiça sobre os acontecimentos passados na companhia real.

— Ao que se diz, e escreve, a justiça diminuiu de velocidade no processo que instaurou contra a companhia do Norte e Leste, á espera de que se apresente o resultado da syndicancia que alli se está fazendo a proposito dos desfalques.

— Foram enviadas para juizos e a ordem do Sr. director da alfandega de Lisboa algumas cedulas falsas apprehendidas na delegação da Cruz da Pedra.

Parece que o processo Urbino de Freitas será julgado no mez que vem no supremo tribunal de justiça onde subio ha tempos.

Actualmente com vista ao advogado José Dias Ferreira.

— Foram no dia 19 do corrente ao 3º districto criminal auxiliar dous peritos provadores do Banco de Portugal, examinarem a calandra com que os autores de fabrico de notas falsas de 5$000 ultimamente presos, se serviram para aquelle fim.

Os peritos levaram uma chapa que já servio para o fabrico de notas do Banco de Portugal, em circulação, e tiraram alguns exemplares os quaes sahiram perfeitissimos e ainda melhores, parece que as notas que se faziam no mesmo Banco.

— Realisou-se em 19 do corrente pela 1 hora da tarde no tribunal auxiliar do 2º districto criminal, o julgamento do reverendo Alexandre Boavida capellão da igreja de Santa Luzia, que em Setembro ultimo quando depunha, e era acusado no processo das Trinas, com a educanda Camilla, se recusou a responder as perguntas que lhe fazia n limitando-se apenas a citar o seguinte texto da Sagrada Escriptura.

«Jesus autem tacebat; quod dixi, dixi; quod scripsi, scripsi.»

O Sr. Alexandre Boavida apresentou-se de vestes sacerdotaes, sendo defendido pelo Sr. Dr. Alfredo Brandão.

Confessou que effectivamente se recusara a responder mas que o fizera sem inteução de desobedecer a justiça tanto mais, que se achava sob o imperio de um grande medo, qual o de que quizessem tambem envolvel-o no crime das Trinas.

Presidio ao julgamento o Sr. Dr. Veigas representando a accusação o Sr. Dr. Trindade Coelho.

A audiencia correu sem nenhum incidente digno de menção terminando pela condemnação do réo, como se vê da seguinte sentença:

« Provou se que o réo, padre Alexandre Boavida de Mendonça, commetteu o crime punivel pelo art. 189 do cod. pen. não só pelo constante do auto de fl. 2, mas tambem pelos depoimentos e respostas do réo nesta audiencia.

« Nestes termos:

« Attendendo ao excellente comportamento anterior do réo;

« Attendendo á confissão espontanea.

« Attendendo a que se provou que o réo, na occasião a que os autos se referem, não tinha perfeito conhecimento do mal do crime;

« Julgo procedente e provada a accusação e condemno o réo em dez dias de prisão correccional, na multa correspondente a 200 réis por dia e nas custas.

« Lisboa, 18 de Fevereiro de 1892.

«(a) Francisco M. da Veiga.»

— Diz-se que as investigações judiciaes no Banco Lusitano teem dado resultados extraordinarios. Consta que a propria mobilia do Banco está negociada sem conhecimento dos accionistas, e que nos depositos de valores foram encontrados alguns valores lacrados, com a declaração de que continham varios papeis de valor, mas que que taes papeis existiam apenas em letreiros nos involucros.

— O Sr. conde de Thomar chamou a attenção do governo para a noticia de um emprestimo feito por agente diplomatico n'uma praça estrangeira, do que o Sr. presidente do conselho disse não ter conhececimento.

— Corre que o empreiteiro Hersint, vai reclamar do governo o pagamento de um terço do dinheiro em ouro porque soffre grandes prejuizos com a differença de cambio, por ter de pagar quantias importantes no estrangeiro.

— Na camara dos deputados já um delles perguntou quando é que a commissão de infracções dá o parecer sobre a proposta do Sr. Manoel de Arriaga em que pedia que se decretasse a accusação criminal do ex ministro Sr. Mariano de Carvalho.

A commissão de infracções por ora medita... e meditará por longo tempo na opinião de muita gente.

As cortes deverão encerrar se no fim de Março e tambem a legislatura actual...

*

Na sala das sessões da Academia Real das Sciencias reunio a commissão encarregada da representação portugueza no centerio de Colombo, resolvendo convidar para seus aggregados os Srs. Peragallo, Martins, Sarmento, Ramalho Ortigão, Ernesto de Canto, Baldaque da Silva, Joaquim de Araujo e Ramos Coelho.

Consta que irão ao Funchal (ilha da Madeira) dous commissarios dos Estados Unidos da America, para accordarem no meio de levantar naquella ilha um monumento a Christovam Colombo.

— Foi exonerado do cargo de enviado extraordinario e ministro de Portugal na Hollanda, onde estava ha seis annos o Sr. Visconde de Pindella (Vicente) que pedio em tres telegrammas successivos a sua exoneração.

A circumstancia de a ter pedido, é que se não menciona no decreto demissorio, o que fez má impressão, porque para um governo ser forte escusa de recorrer á descortezia.

Parece que o motivo do despeito e descontentamento do referido diplomata foi o ter sido encarregado o Sr. Luiz Soveral, nosso ministro em Londres, de ir a Amsterdam e Haya tratar com os possuidores da divida externa portugueza de expor-lhes a situação financeira deste paiz e fazer um accordo com elles em nome do governo portuguez.

As «Novidades» de 19 tomaram em grosso o caso e dão no governo uma sova real.

Diz-se que o Sr. Garcia da Rosa irá substituir provisoriamente o Sr. Visconde de Pindella.

— Na madrugada de 19 deste mez desencadeou-se um grande temporal sobre Lisboa e suburbios, cerca de tres horas.

A chuva cahiu copiosa, acompanhada de trovões. A's 4 horas a tempestade desenvolveu-se então n'um formidavel tufão occasionando diversos desastres em terra e no mar.

Varias canôas que vinham de Cezimbra, com sardinha, foram apanhadas pelas vagas alterosas, soffrendo avaria grossa. D'outras ainda não ha noticia.

A corveta «Bartholomeu Dias», surta no Tejo, garrando, foi de encontro á fragata D. Fernando, impellida pela violencia do tufão. A bordo daquelle navio foram logo disparados tiros de peça pedindo soccorro, que lhe foi dado por dois vapores da alfandega.

Foi rebocado para outro porto; porém, d'ahi á pouco, accendeu as caldeiras e seguiu então para o seu costumado ancoradouro.

A «Bartholomeu Dias», perdeu a canôa do commandante, que se fez em estilhaços e teve grandes avarias na mastreação e apparelho.

A principio, a «Bartholomeu», que se encontrou quasi perdida, garrou sobre a poupa da canhoneira «Vouga», partindo lhe o gurupés, indo depois descair sobre a fragata «D. Fernando», que tambem teve o gurupés partido.

Junto ao largo da Fundição submergiu-se um lanchão do empreiteiro das obras do porto de Lisboa, o Sr. Hersent.

Era tripulado por tres individuos. Gritaram por soccorro, acudiram-lhes immediatamente podendo, apenas, ser salvo um dos tripolantes. Os outros submergiram-se.

Defronte da Rocha do Conde da Obidos, voltou-se uma fragata carregada de pipas de vinho.

Uma das pranchas de querena, que estava marcada á pôpa da barcaça «Damão,» partiu os cabos e foi se na corrente.

— Os maiores estragos causados pelo medonho temporal foram na alfandega, onde desabou o grande barracão ou «haugar da estiva,» que corria junto ao mar desde o portão do Terreiro do Paço até ao portão do lado da Ribeira Velha. Este barracão fôra construido pela companhia Tejo, sendo adjudicado em 1888 pela direcção das obras publicas aos gerentes daquella companhia, os engenheiros Joaquim Parreira e Candido de Moraes, pela quantia de 44 contos de réis fortes.

Media de comprimento 144 metros e 21 de largo. Era sustentado por 60 columnas de ferro fundido, sendo 30 por lado. Do lado do mar era completamente tapado por um tapume de folha de ferro e vidraça com caixilhos igualmente de ferro. A cobertura era de ferro e zinco canelado. Servia para abrigar as diversas mercadorias, que alli desembarcavam.

Na occasião do sinistro estavam lá tres guardas de serviço e um sargento. Um delles affastou se para accordar o pessoal que o havia de render; outro estava á porta da alfandega do lado do Terreiro do Paço, e o terceiro facia ronda junto á estação dos telephones. O sargento estava no seu quarto. Foi accordado pelo estrondo feito por uma viga, que, arrombando o tecto da barraca, foi cair perto delle.

Escaparam todos.

O desabamento occorreu cerca das 4 horas da manhã. Um forte pé de vento entrou por uma das janellas, do lado do mar e arrombou o tecto, que, ao cahir em diversos fragmentos, fez um estrondo medonho. No mesmo instante todas as demais peças do barracão se desconjunctaram partindo-se as grossas columnas, arrebentando os pegões, fazendo em estilhaços e torcendo as grossas vigas. Felizmente não houve victimas. Se o sinistro se desse de dia teria havido muitas perdas de vidas.

O aspecto das ruinas era indescriptivel. O chão estava completamente atulhado de pedaços de ferro, de vidros partidos, de estilhaços de madeira, de pedaços de cantaria. No meio de todos estes estragos, andavam 500 empregados trabalhando na remoção dos entulhos.

Os gradeamentos do lado do Terreiro do Paço e da Ribeira Velha ficaram torcidos ou quebrados.

Vae-se dar ordens para ser coberto o edificio em construcção rente á rua da Alfandega, que ficará substituindo o *kangar*.

A obra estava cheia de defeitos de construcção.

O *Diario Popular* e outras folhas referem-se amargamente á falta de conciencioza fiscalisação que houve naquellas obras.

O Sr. ministro das obras publicas esteve em 19 do corrente na alfandega examinando os estragos causados pelo temporal, mandando suspender os trabalhos de remoção, afim de previamente se proceder a uma syndicancia.

— A 20, á noite, reunio extraordinariamente a assembléa geral do Banco de Portugal, para votar o novo contracto com o governo e discutir as alterações e fazer nos estatutos.

— Correu ha dias que o Sr. Visconde de Chancelleiros, ministro das obras publicas pedira ou ia pedir a sua exoneração.

No dia seguinte, vinha o desmentido em todos os jornaes de Lisboa, muitos dos quaes tinham applaudido aquella deliberação do illustre ministro, depois do passo impensado em que manifestára uma deploravel fraqueza politica.

Eu me explico.

O Sr. conselheiro Franco Castello Branco, ha mezes, sendo ministro das obras publicas, encarregára o Sr. Bernardino Machado de elaborar uma reforma dos institutos e escolas industriaes: reforma essa que foi muito mal recebida pelo corpo docente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, como em tempo lhes contei, resultando dessa indisciplina a sahida do Sr. Motta Pegado, do lugar de director, do mesmo Instituto, sendo substituido pelo proprio Sr. Bernardino Machado, supposto e creio que o verdadeiro autor da lei de que o Sr. Franco Castello Branco assumio a responsabilidade legal.

Muito bem.

Haverá dez ou quando muito quinze dias, o Sr. Viscoude de Chancelleiros publicou uma portaria no *Diario do Governo* encarregando o corpo docente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa de elaborar um projecto de reforma do mesmo estabelecimento de ensino technico.

Oito dias depois, sahio no *Diario* outra portaria referendada pelo mesmo Visconde, incumbindo o corpo docente do Instituto Industrial do Porto da elaboração de um projecto de reforma do ensino technico etc. etc., e determinando que se installasse uma commissão de que seria presidente o Sr. Franco Castello Branco e relator o Sr. Bernardino Machado, vogaes: diversos bureaucratas graúdos, do ministerio seu para formular um projecto definitivo.

Esta portaria causou assombro que produzem sempre os actos de versabilidade que se não esperam de caracteres sisudos e independentes como o do Sr. Visconde de Chancelleiros.

Quer dizer: por um acto de energica isempção na primeira portaria, o ministro das obras publicas dava como que uma satisfação aos professores que o Sr. Franco Castello Branco descontentara com a sua reforma.

Na segunda portaria o mesmissimo ministro penitenciava-se desse acto de coragem administrativa, collocando a decisão entre os alvitres dos corpos docentes do Instituto do Porto e do de Lisboa nas mãos de uma commissão presidida e relatada ou secretariada pelos mesmos cavalheiros que tinham engendrado e decretado a tal reforma tão mal recebida pelo professorado do Instituto de Lisboa.

Qual a explicação deste acto no consideratior? Quaes as causas dessa *amende honorable*?

Querem dizer que o presidente do conselho Sr. José Dias Ferreira, é que fez pressão sobre o seu collega das obras publicas para assim proceder, porque o Sr. Francisco Castello Branco leader da maioria regeneradora na camara dos deputados, arreganhara o dente contra a 1ª portaria e para o acalmar e á sua gente foi necessario aquelle acto foi necessarrio aquelle acto de subserviencia politica, por isso que o Sr. J. Dias e o gabinete a que preside, careciam do apoio da maioria para lhe arrancarem as autorisações e attribuições com que o governo tem de mostrar aos nossos oradores estrangeiros que o paiz tem o proposito firme de emendar-se e está decidido a entrar no recto caminho da parcimonia, offerecendo-se resignando aos mais duros sacrificios que lhe forem exigididos. *Salus populi!!*

E aqui está como um ministerio de vida nova vai seguindo a rutineira estrada dos « velhos processos. »

— O governo cedeu ao Museu das Bellas Artes as Janellas Verdes, o augmento e cêrca das Albertas, que lhe está contiguo.

Esta acquisição é de grande utilidade para o Museu, porque muitos quadros e outros objectos d'arte, que tem adquirido, ainda não poderam ser expostos por falta absoluta de espaço

A cêrca do convento é destinada para um jardim-museu, para o qual ja se possuem bastantes objectos de arte, de muito valor.

O local presta-se admiravelmente para esse fim, por estar sobranceiro ao Tejo, d'onde se disfructa um panorama encantador.

— Consta que os bispos foram convidados para virem votar as propostas de fazenda, depois de terem sido exceptuados dos pesadissimos sacrificios exigidos a todos os demais funccionarios publicos. São votos insuspeitos e conscienciosos!...

— Corre como certo que é caçadores 2º regimento que, por destacamento vai guarnecer Macau.

— Conforme o tratado de commercio com o Brazil, negociado pelo Sr. Dr. Mattoso dos Santos, que ja se acha no Lazareto de Lisboa, onde foi comprimentado pela Associação Industrial Portugueza, e grande numero de amigos pessoaes os productos agricolas portuguezes, vinhos azeites, fructas, etc., terão o beneficio differencial de 30 % sobre os mais baixos direitos, que no Brazil existam, ou venham a existir.

Em compensação Portugal concede ao Brazil direitos differenciaes de 30 % para assucar, algodão e couros.

Oxalá que os parlamentos dos dous paizes auctorisem a rectificação do tratado.

Em qualquer hypothese é incontestavel que o Sr. Dr. Mattoso dos Santos, prestou ao paiz um relevantissimo serviço, que naturalmente hade ficar esquecido, como ja foi malsinada até no parlamento portuguez a sua missão ao Brazil.

— Diz se que a amnistia aos condemnados e emigrados por causa da revolta de 31 de Janeiro de 1891 e por delicto de imprensa, será publicada por occasião da Semana Santa. O *Dia*, que passou agora a ser dirigido pelo Gomes da Silva republicano, commenta o boato e exclama:

« O que? n'uma época tradicionalmente escolhida para que o rei perdoe a ladrões e a assassinos?

Hão de ser limpas com o mesmo decreto a espada do official do exercito portuguez, e a navalha do vadio da Mouraria? Pois hão de assaltar ao mesmo tempo a piedade e o esquecimento do governo, o jornalista que proclamou a revolta e o ambicioso que utilisou a gazúa?

Não o cremos; o boato não póde ser verdadeiro. »

Tambem me parece que o *Dia* tem carrada de razão e tudo faz crêr que, se amnistia aos delinquentes politicos fôr concedida na Semana Santa revelará essa escolha o proposito de amesquinhar os vencidos d'aquelle partido e os principios que constituem o seu credo politico.

— A reforma dos serviços de instrucção publica, dizem me que está muito adiantada; mas parece que somente será publicada nos principios de Março.

— No dia 24 ha no theatro de D. Maria I um curioso concerto e recita de varias comedias em francez em beneficio da piedosa instituição, das « Dames de Chariti, » cujos fundos tem tido ultimamente muito em que se empregar. Executantes, coristas de ambos os sexos, actores e actrizes, são tudo cavalheiros e senhoras da alta sociedade *high life* sem mistura.

Na distribuição das entradas, que são por bons preços, houve grande escolha, por modo que aquelles amadores e amadoras se achem á vontade, exhibindo as manifestações do seu talento entre pessoas da mesma roda, ou á peu prés.

— Fez se leilão das aquarellas destinadas a serem vendidas, depois de figurarem na exposição da livraria Gomes ao Chiado, a que me referi na minha ultima.

Os trabalhos do rei e da rainha foram adquiridos pelos Srs. Marquez de Franca e Arregaro por centos de libras.

— O ministro, Sr. bispo de Bethsaida, vai solicitar das camaras que seja considerado santificado o dia de S. José, 19 de Março, conforme o breve pontificio.

— O governo vai apresentar á camara uma proposta de lei para ser autorisado a ratificar o acto geral da conferencia de Bruxellas, com as reservas da França e dos Estados-Unidos.

— A nossa missão diplomatica junto da Santa Sé conservará o caracter honorifico de embaixada, mas com os vencimentos inherentes á cathegoria de legação.

Parece que este anno o brinde mystico da «rosa de ouro» será mandada por Sua Santidade á rainha de Portugal, a Sra. D. Amelia.

Accrescentava a noticia da «Fanfalla» vinda de Roma que esta selecção do Santo Padre não era extranha a conservação da nossa embaixada; portanto, parece ter havido por traz da cortina indicações ou cousa parecida, do nosso ministro junto ao Vaticano, o Sr. conselheiro Martens Ferrão.

Os secretarios da embaixada em Roma e Rio de Janeiro foram autorisados a permutar seus lugares.

L.

— **Na Iracema** é onde o publico poderá prover-se do que ha de melhor em artigos de miudezas.

FINANÇAS E COMMERCIO

A reforma bancaria e o deputado federal Rodolpho Abreu

Em publicação desse cavalheiro nas columnas do *Paiz* sobre o projecto Ramiro referente á esse assumpto, accentuou S. Exc. a sua posição com relação ao mesmo nas seguintes palavras:

« Constando-me que corre por ahi que eu estou de accordo com o projecto apresentado no senado pelo senador Ramiro e mais alguns distinctos membros daquella respeitavel corporação, resolvi-me, pela primeira vez, a definir a minha posição nesta grave questão, á cuja discussão, tantas vezes transviada inconvenientemente, se deve, em grande parte, a ruina e o descalabro de que tantos innocentes têm sido victimas, nestes ultimos tempos de desorganisação administrativa e de anarchia politica do paiz.

Quando se discutia na camara dos deputados o projecto da commissão mixta, e e mesmo antes, eu tive occasião de, em conversa com varios deputados, entre elles o tenente-coronel Serzedello Corrêa e o Dr. Bulhões Jardim, affirmar que era partidario da restricção das emissões; não só porque, a meu ver, ellas estavam naturalmente limitadas—diante da situação do cambio—pois emittir á esta taxa seria a ruina do estabelecimento que insistisse em fazel-o, como porque era essa uma medida sympathica á opinião e de caracter experimental, desde que ás emissões tanta gente filiava, cegamente, a causa da baixa do cambio; e ainda mais porque urgia tomar providencias legislativas contra o abuso de facilitar aos bancos meios de fazerem emissões em condições onerosas; o que seria acautelar os interesses geraes.

Mas subordinei tudo isto á clásula de que nessa lei deviam ficar consagrados estes principios; unidade da moeda, garantia do direito de emittir, no futuro, ao Banco da Republica, que delle estava de posse por decreto legislativo do governo provisorio.

Esta condição era para mim essencial, não só porque eu não admitto a perigosa theoria de que contratos nada valem, como porque eu desejava impedir que a especulação tramasse organisação emissora, de nova especie, apenas com o fim de

prejudicar os grandes interesses vinculados ao Banco da Republica, e contra os quaes de longa data se movia a mais crua guerra.

Foi esta a minha opinião, como é ainda hoje.

Condemno formalmente as idéas retrogradas e inaceitaveis do projecto Ramiro, ao qual o governo do marechal Floriano deu o seu apoio, porque:

Em 1.º lugar será retrogradar contra todos os ensinamentos da sciencia economica.

Em 2.º porque será applicar ao thesouro um onus grave e uma responsabilidade tremenda na crise que atravessamos, acarretando ainda maior baixa de cambio.

Em 3.º porque será proteger e animar a idéa da creação de um novo Banco Nacional com o fim de resgatar o papel do Estado, recebendo apolices de 4 % ouro, nos termos do contracto do fallececido Banco Nacional, mas já não como pagamento de um resgate de 163 mil contos, e sim pelo de «seiscentos mil contos» mais ou menos, o que seria um negocio da China para os syndicateiros, porém um escandalo para a Republica e uma desgraça para o thesouro da União.

Em 4.º lugar, porque será legitimar a mais iniqua e flagrante violação de direitos que constituem bases essenciaes de uma sociedade civilisada e os quaes, se o despotismo autocratico da Russia poderá talvez sanccionar, eu não concebo como um governo republicano possa tolerar e permittir quanto mais amparar ou promover.

Será, a meu ver, a ruina moral e o descredito universal da Republica, em cujos compromissos jámais ninguem poderá confiar.

VARIEDADES

Ideal Antonieta

A VICTORIANO BORGES

Frequentemente, ideal Antonieta, eu penso n'essa cruel tristeza que o teu olhar dulcissimo annuvia, mesmo quando em torno de ti tudo luz, sorri e canta!

E se argentario eu fosse thesouros mil eu daria para ver sempre e sempre festival, ditosa.

Descrente que já te tornaste!...

E' tão cedo ainda, ao alvorecer de uma existencia, para a qual esplendoroso destino pode estar fadado!

Antonieta gentil, que terrivel segredo é esse que nos refolhos de tu'alma virginal se aninha?

Oh! se m'o quizesses revelar!...

Em mim, crê dedicado amigo encontrarias, com o qual partilhar poderias todas as maguas de que extravasa teu peito juvenil.

* * *

Frequentemente, ideal Antonieta, eu penso nessa cruel historia que o teu olhar dulcissimo annuvia, mesmo quando em torno de ti tudo luz, sorri e canta!

E, ainda ha dias, fazendo-me ouvir aquella adoravel walsa—*Esperance*—de que tanto gostas, no teu olhar divino julguei ler dos teus soffrimentos a historia inteira.

Vestias de branco.

Soltos, desciam a beijar-te a cintura vaporosa, teus lindos cabellos.

Movias, ageis, os teus mimosos dedos, com elegancia e arte percorrendo o eburneo teclado do piano.

Mas, junto a mim, apenas o teu gracioso vulto estava, porque, em rapido vôo, com azas de ouro e azul, para bem longe tu'alma partia.

N'aquelle momento, tua imaginação de mulher romantica, encantadora revez devia da existencia de outr'era as phases.

E tamanha era a magua que então affligia-te, que tinhas lagrimas nos olhos na propria musica!...

Divinalmente bella te havias tornado assim!

Eras uma estatua de virgem ideal, symbolisando a dôr, n'um grande momento psychologico!...

....

* * *

Frequentemente ideal Antonieta, eu penso nessa cruel tristeza que o teu olhar dulcissimo annuvia, mesmo quande em torno de ti tudo luz, sorri e canta!

Num gracioso barco, vela ao vento enfunada, par ditoso frue as delicias d'uma *lua de mel*.

Eu tenho um quadro assim.

Bella, esplendida concepção de talentoso artista!

E' uma lembrança de um ente, a quem muito e muito quero...

D'ahi o desejo constante de contemplal-o sempre.

E quantas vezes, olhos fitos n'essa adoravel pagina de amor sublime, á lembrança vem-me a tua imagem graciosa, ideal Antonieta!

Ah! se dar te eu podesse as doces venturas, que frue o dito o par, ao qual as mais bellas côres mostra o proprio céo que as cabeças cobre-lhe!...

Quem sabe, Antonieta gentil? As vezes, após afflictivos tormentos d'alma um raio de felicidade suprema subito apparece-nos—mensageiro divino de magua compensação aos dias luctuosos, em que a morte imploravamos, como termino a ingentes dores moraes, todos os recursos esgotados n'uma lucta impossivel contra um fado até então inclemente.

E's bella, seductora, tens encantos mil!

E se em teu peito juvenil tens alguma ferida consequente a uma paixão infeliz, não penses, não creias que em funereo crepe envolvel-o deves.

A tua tristeza constante, mesmo quando aspiras uma atmosphera saturada de flores e luzes, hymnos festivos, podes curar, balsamo divino nos dôces effluvios do amor buscando.

Canta, sorri e ama, ideal Antonieta!

A natureza amiga, dando-te encantos mil, fadou-te para um throno de amor, luz e flores!

Spencer Netto.

REVISTA DIARIA

Circular—A's Intendencias foi dirigida a seguinte:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1892.

Communicamos á Intendencia Municipal de... que, tendo em vista o telegramma circular de 25 de Fevereiro findo, em que o ministerio dos negocios do interior declara ser conveniente aguardar-se o regulamento eleitoral que está sendo elaborado, afim de que se preencham as vagas de um deputado e tres senadores ao Congresso Nacional, por este Estado e attendendo a que não foram ainda pelo mesmo ministerio remettidos ao governo deste Estado os exemplares da lei eleitoral ultimamente publicada, a qual tem de servir ao preenchimento d'aquellas vagas, resolvemos adiar as eleições que deveriam se effectuar a 31 do corrente mez, sendo, opportunamente designado dia para esse fim.—Joaquim Mendes Ourique Jacques—Ambrosio Machado—José Vicente Meira de Vasconcellos ».

Concessão de evoneas—«A junta governativa em data de 5 do corrente proferio o seguinte despacho no requerimento do Banco de Credito Popular do Brazil, solicitando permissão para recolher ao Thesouro a fiança de que trata a concessão feita ao cidadão João Ramos, para a fundação de evoneas nos municipios de Olinda e Goyanna.

O peticionario Banco de Credito Popular não provou a sua qualidade de cessionario para nella requerer sobre o contracto de construcção de evoneas e quando a houvesse feito não poderia ser attendido:

1º porque essa cessão não lhe podia ser feita em vista dos termos claros e positivos do artigo 1º clausula 3ª do decreto de 3 de Dezembro de 1890 e de igual artigo e clasula do decreto de 10 de Junho de 1891, segundo os quaes para levar a effeito as construcções de evoneas.

O concessionario João Ramos obrigou se a incorporar companhias com o capital necessario, não podendo essas companhias, uma vez regularmente constituidas, transferir a terceiros os direitos, vantagens e onus das concessões de que se trata (clausula 22ª de cada um dos citados decretos);

2º porque a fiança a que allude o presente requerimento deve ser prestada pelas companhias respectivamente a cada uma das concessões a que se referem os mencionados decretos de 3 de Dezembro de 1890 e 10 de Junho de 1891 e não se provou estarem organisadas essas companhias, nem em nome dellas é requerida a prestação dessa fiança;

3º porque relativamente ás evoneas que fazem objecto do contracto de 27 de Julho de 1891 não foi cumprida em devido tempo a clausula 2ª do artigo 1º do decreto de 15 de Junho do mesmo anno, segundo a qual os planos de que falla a mesma clausula, deviam ser apresentadas ao governo do Estado, até 10 de Dezembro de 1891, desde que se verifica só o haverem sido em 12 do mez de Janeiro findo;

4º finalmente porque tanto a infracção desta ultima clausula concernente á apresentação dos planos, como a da clausula 22ª dos já citados decretos que prohibe a transferencia, aliás uma vez confessada pelo peticionario, importa caducidade das concessões em questão.

Em vista do exposto fica indeferido o presente requerimento.—Joaquim Mendes Ouriques Jacques.—Ambrosio Machado da C. Cavalcante.—J. V. Meira de Vasconcellos.

Manifestação popular—Telegramma recebido pela junta governativa deste estado annuncia ter-se realisado na capital federal, a 5 do corrente, uma grande manifestação ao marechal Floriano Peixoto.

Diz o telegramma:

« O povo reunido em numero superior a dez mil pessoas felicitou o presidente da republica no meio de indescriptivel enthusiasmo.

« Concorreram a essa manifestação todas as classes, inclusive senadores, deputados, officiaes generaes de terra e mar, etc.

« Os manifestantes entregaram ao marechal Floriano Peixoto uma moção garantindo o mais pleno apoio ao seu governo. »

Centenario de Tiradentes—O Club Cooperador da Propaganda Positivista dirigio ao « Correio Paulistano » a seguinte carta circular que encerra uma idéa altamente nobre e patriotica:

« Cidadão,

As sociedades moderdas sentem cada vez mais a necessidade da nova synthese affectiva fundada por Augusto Comte.

A par do desmoronamento das velhas praticas da theologia, cujos dogmas já não realizam o accordo dos espiritos, porque hoje só a sciencia com as suas conclusões verificaveis consegue estabelecer uma verdadeira unanimidade de pensamento, quem quer que observa nota em todo o Occidente uma agitação espontanea e irresistivel para o novo culto.

Com effeito, as commemorações civicas daquelles homens que, pelo seu genio, mais teem feito sentir a solidariedade humana, enriquecendo a especie com os inabalaveis principios das sciencias, que fundaram, ou com as sublimes manifestações estheticas do engenho poetico; a glorificação dos typos mais eminentes que nos apresenta o passado de todas as nações, são incontestavelmente um esboço inconsciente, porém, fatal da incomparavel doutrina que caracterisa o XIX seculo.

Mas além das commemorações de caracter universal, cumpre, como diz o Sr. Miguel Lemos, instituir para cada patria um systema de glorificações que periodicamente congracem e estimulem os cidadãos, sob o influxo de recordações gloriosas e dos serviços realisados pelas gerações precedentes.

A base de um tal systema fornece-a a data que recorda o acontecimento mais caracteristico de cada nacionalidade.

Ora, um dos acontecimentos mais caracteristicos da nação brazileira, é sem duvida o inolvidavel martyrio de Tiradentes.

A republica proclamada a 15 de Novembro de 1889, nada mais foi do que a solução do problema posto pelo glorioso martyr.

Pois bem; o primeiro centenario de sua morte ahi vem com o 21 do proximo mez de Abril, e a nós, os republicanos, qualquer que seja o matiz do nosso republicanismo, cabe-nos o dever elementar de commemoral-o dignamente.

Eis porque este club tomou a si a iniciativa de uma festa para cuja realisação conta com o vosso apoio, bastando que auxilieis a subscripção que para esse fim desde já promove.

Saude e fraternidade. (Assignado).—Jeronymo Azevedo.

N. no Rio a 19 de Agosto de 1858.

Rua Chrispiniano, 31. »

Silveira Martins—O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou a seguinte noticia sobre uma entrevista do Dr. Silveira Martins com um seu amigo:

As respostas do Dr. Silveira Martins, diz a mesma folha, podem considerar-se como o seu programma:

—Que nos diz a respeito da forma do governo? lhe perguntaram.

—Nunca fiz questão de forma. Quero antes de tudo a felicidade da patria, respondeu o illustre rio-grandense com aquella franqueza que tanto o distingue. A restauração seria um erro em grave prejuizo dos interesses do paiz. Façamos uma republica séria—livre.

—Aceita o actual systema presidencial?

—Não, em absoluto. Não admitto pequenos tyrannos. O presidente deve estar debaixo da acção do povo, que é o parlamento. A nação tem o direito e o dever de fiscalisar seus empregados e mandatarios. Povo é a unica soberania, possivel na republica ou na monarchia.

—Quanto a Republica Federal...

—Foi sempre o meu ideal e por elle trabalhei pugnando pela descentralisação das provincias.—Lembrem-se que para reduzir a suas proporções a autoridade do governo central, uma vez na assembléa propuz a creação de uma commissão para funccionar junto ao seu delegado.—Nesta questão de federalismo, ha um sem numero de detalhes que só o tempo e as circumstancias podem definir.

—O exercito...

—E' uma força muito necessaria e respeitavel, mas limitada á sua nobre missão: defender a patria e garantir a ordem publica.

—Dizem que V. Exc. é separatista...

—Nunca o fui nem serei: preso-me e orgulho-me muito em ser rio-grandense, porém, não menos em ser brazileiro.—Desejo a patria unida porque só assim poderá ser forte e feliz.

—A sua opinião a respeito do actual estado de cousas no Rio-Grande do Sul...

—E' deploravel, contristadora a situação. Mas tudo isso é o effeito da nossa educação politica.—O poder foi em todos os partidos uma verdadeira fascinação.—Mas a tormenta ha de passar.—Trabalhemos todos pela patria e antes de tudo tenhamos em mente que somos todos rio-grandenses e que acima de nós, das nossas paixões e vaidades, está a patria.

O primeiro astro descoberto no Brazil—Emmanuel Liais, director do Observatorio Astronomico de Pernambuco, a 26 de Fevereiro de 1860 descobrio um cometa formado de duas pequenas nebulosidades muito proximas uma da outra.

Foi esse o primeiro astro descoberto no Brazil.

Flotilha do Amazonas—Os avisos fluviaes *Teffé* e *Juruema*, sob o commando dos 1ºs tenentes Alvaro Graça e Cunha Gomes, sahiram no dia 20 do corrente de Manáos para o Pará, conforme a ordem do Sr. ministro da marinha.

O commissario Aché, signatario do telegramma de desobediencia ao ministro acaba de dar parte de doente.

Buenos-Ayres—Da «Revista Commercial» dessa capital da Republica Argentina, traduzimos os seguintes trechos da revista do mercado em data de 15 de Fevereiro ultimo:

O mercado de importação conserva-se inactivo, notando-se uma paralysação menor que na quinzena anterior; visto ter a descida do ouro retrahido os armazenarios em suas compras diarias, com o fim de estarem aligeirados de mercadorias, cuja sahida acha-se reduzida, e mesmo porque o premio do metalico pode facilmente pronunciar-se por baixa manifesta, se afinal chegar-se a regular a questão politica.

O movimento da exportação mantem-se calmo, em consequencia dos *casecheros* sustentarem preços mui elevados em relação aos que regulam nos mercados europeus; e assim impossibilitam a corrente normal de embarque dos nossos fructos, que sempre abundam nesta quadra.

Diante da attitude expectante dos exportadores, parece-nos que os possuidores de lãs e cereaes não se demorarão em chegar á limites mais accessiveis e que permittam a extracção em escala regular; visto que é ponto de duvida que os nossos fructos se declarem em alta na Europa, attendida as grandes existencias naquelles mercados.

Dias antes das eleições o ouro chegou a 392 %, terminadas ellas, porém, e sem incidentes de gravidade, começou o movimento de baixa, que encerrou-se nesta data a 366 %.

O numerario é ainda mais escasso, e com difficuldades os papeis commerciaes conseguem desconto de 11 a 12 % ao anno.

Os cambios continuaram em declinação, cotando-se o bancario sobre Londres a 47 5/8 e sobre Pariz a 5 francos.

Amphitrite—Em assembléa geral ordinaria reunem-se na quinta-feira desta semana os accionistas dessa companhia de seguros, no respectivo escriptorio, ao meio dia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da direcção.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco—Paga o dividendo do 2º semestre do anno findo, na razão de 5$000 por acção.

Indemnisadora—Amanhã, pelo meio dia, reunem-se em assembléa geral ordinaria os accionistas dessa companhia de seguros, para apreciarem as contas da direcção referentes ao anno findo.

Novo Club Carnavalesco—Apezar do tempo mostrar-se chuvoso e ameaçar a cahida de batregas d'agua a cada momento, foi installada no sabbado ultimo com o numero de 57 socios fundadores, a nova associação carnavalesca, de que deramos noticia, e cujo fim é levantar o carnaval deste Estado.

A's 7 horas da noite foi acclamado para presidir a sessão o Sr. João Augusto Pereira de Magalhães, o qual em breve discurso expoz o fim da reunião, nomeando em seguida uma commissão para confeccionar os estatutos e estudar a denominação que se deve dar ao club.

A commissão ficou composta dos Srs. Octaviano Aristides Coelho, relator; Antonio Pessoa, Luiz Elesbão de Miranda, José Joaquim Pereira do Rego, Antonio Monteiro Sobrinho e Deomedonte de Almeida Magalhães.

Ainda foram nomeados os Srs.: Bento Temporal, Bianor de Oliveira e Octacilio Monteiro de Almeida, para formarem a commissão de syndicancia, que se occupará de dar parecer sobre as pessoas que quizerem pertencer ao club e forem propostas.

A segunda reunião está marcada para o dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, devendo funccionar á rua do Marquez do Herval n. 71, residencia do presidente acclamado.

Estado do Rio Grande do Sul—O *Jornal do Brazil* publicou o seguinte telegramma:

S. Borja, 27 de Fevereiro.

O deputado Homero Baptista telegraphou ao presidente da Republica nos seguintes termos:

« No intento de punir os republicanos participantes no movimento abortado, as autoridades federaes e estaduaes praticam todas as tropelias, invadem as propriedades, arrebanhando cavallos e gados, sem annuencia dos donos; prendem os republicanos, sem flagrante nem culpa formada, sujeitando a todos os vexames até as testemunhas do inquisitorial inquerito dos successos.

« Uma escolta de dez maltrapilhos, sob o commando do intitulado alferes Aureliano, nesta cidade, assassinou o fugitivo tenente coronel João Pereira Escobar, saqueando o.

« O juiz municipal consignou no protocollo da audiencia a suspensão de garantias, prohibindo o transito sem portaria.

« A situação é horrivel e a população está emigrando. Por honra vossa, peço energicas providencias. »—Pede tambem que reclameis providencias a—redacção do *Movimento*! »

Commandante do 2º districto militar—Tendo nesta qualidade cumprimentado ao Sr. general Francisco Antonio de Moura, ministro da guerra, o Sr. general de divisão Ourique Jacques, recebeu do referido ministro o seguinte telegramma:

« Rio, 5 de Março — Agradeço felicitações. Para bom desempenho do meu cargo, confio no vosso auxilio e no dos camaradas. »

Propagadora da Instrucção—Acha-se aberta a aula pratica primaria annexa á escola de ensino secundario para as senhoras, a cargo dessa sociedade.

A referida aula é destinada ás filhas e pupillas dos associados, sendo tambem admittidos os do sexo masculino até a idade de 8 annos.

A aula funcciona na casa da escola, á rua do Visconde de Camaragibe, n. 10.

Sociedade Gonçalves Dias—Na quinta-feira ultima funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. Ananias de Almeida.

Na hora do expediente foi lida e approvada uma proposta no sentido de serem transferidas as sessões para os domingos ás mesmas horas.

Terminado o expediente approvou-se o regulamento das aulas, depois do que foi aberto o—curso preparatorio—em o qual devem matricular-se pessoas estranhas.

Em seguida procedeu-se a eleição e a respectiva posse dos funccionarios que teem de dirigir esta sociedade no trimestre de Março a Maio.

O resultado foi o seguinte:

Presidentes—Henrique de Barros, Ramon da Costa e Fernando Cavalcante.

Secretarios—Paulo de Arruda, Domingos Tenorio e José Thomaz.

Oradores—Alfredo Campos e Francisco Montenegro.

Thesoureiro—Fonseca Junior.

Bibliothecario—Adolpho Ribeiro.

Director d'aulas—Ananias de Almeida.

Conselho—Souza Santos, Misael Ribeiro e Heraclito Vaz.

Commissão de syndicancia—Souza Santos, Fonseca Junior e Fernando Cavalcante.

Commissão de theses—Ananias de Almeida, Paulo de Arruda e Alfredo Campos.

Foi designado o domingo proximo para ter lugar a outra sessão.

Casamento civil—Nos 4º e 5º districtos foram hontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Diogo Baptista Fernandes com D. Amelia Minervina de Lima, moradores na freguezia da Graça.

Antonio Lambert dos Santos, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Marianna Fernandes de Carvalho, moradora na capital do do Estado da Parabyba.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial. Uniforme n. 7.

Morte desastrada—Hontem foi esmagado pelo trem, que descia ás 12 horas e 45 minutos de Dous Irmãos, o conductor de nome José Bello.

O infeliz succumbio logo, sendo o seu corpo conduzido pelo mesmo trem para esta cidade.

Não nos deram pormenores.

Fabrica de polvora—Realisou-se effectivamente no domingo a inauguração dessa fabrica no lugar Pontezinha, de que é proprietario o Sr. Hermann Lundgren.

O acto foi festivamente concorrido.

O digno proprietario offereceu um profuso *lunch* aos visitantes e seus convidados, sendo trocados brindes, um dos quaes ao iniciador da empreza que se inaugurava.

Chuvas—No sabbado ultimo cahirám chuvas nesta cidade.

A' noite tornaram-se copiosas e foram acompanhadas de forte trovoada pela madrugada.

No domingo conservou-se o dia com feição hibernal, mas pouco chovido; e já hontem o sol fulgurou, apezar do tempo conservar ainda aquella feição.

Casamento civil—Foi publicado hontem o seguinte proclama de casamento pelo escrivão M. Falcão:

Segundo

De João Elpidio de Souza com Idalina Monteiro Duarte. Elle residente á freguezia da Boa-Vista (4.º districto), ella na de S. José (3º districto), solteiros.

Festa real—Os jornaes hespanhóes fazem uma longa descripção da sumptuosa festa que se realisou ha dias no palacio real de Madrid, em que cerca de 4 000 convidados de todas as categorias e condições se misturavam com o brilho das luzes, dos brilhantes e das flores, produzindo um effeito deslumbrante.

Tudo quanto tem um nome mais ou menos importante nas artes, sciencias e politica recebeu convite. Assistio igualmente o corpo diplomatico.

Sua magestade a rainha regente e a infanta D. Isabel percorreram todos os salões, e foram muito victoriadas por todos os convidados.

Emigrantes italianos—O marquez de Rudini, sendo interpellado na camara dos deputados ácerca da situação dos numerosissimos immigrantes italianos no Brazil e na Republica Argentina, declarou que o unico meio de atalhar a emigração é tornar conhecida a situação do trabalho n'aquelles paizes.

Principio de incendio—No domingo ultimo, por obra de 7 horas do dia, manifestou-se um começo de incendio no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Bom Jesus, e onde são estabelecidos com uma funilaria os Srs. Alfredo & C.

A Companhia de Bombeiros que prestes acorreu a esse local, conseguio com igual promptidão abafar o incendio, que de resto foi sem maiores consequencias em sua damninificação material, que avalia-se approximadamente em uns 50$000, parecendo que deu lhe origem o ter ficado mal apagado um dos fogareiros da funilaria, quando fechou no sabbado.

Dizem-nos que o estabelecimento não estava seguro, assim como que os proprietarios nem algum dos respectivos empregados achavam-se na occasião presentes.

Banco da Bolsa—Realisou-se hontem a assembléa geral dos accionistas d'esse Banco, sendo approvado o parecer do conselho fiscal e as contas da administração.

N'essa sessão teve lugar tambem a eleição do conselho fiscal e supplentes para o anno social de 1892, ficando para o conselho fiscal reeleitos os Srs. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Torquato José da Silva Guimarães e commendador Albino José da Silva, e para supplentes os Srs. commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira e Manoel João de Amorim.

Por proposta do Sr. Manoel João de Amorim foi inserido na acta um voto de louvor á directoria e especialmente ao director gerente Sr. Pedro José Pinto.

Concerto Comoletti—Nos salões do Lyceu das Artes e Officios realisou-se no sabbado ultimo, um agradavel concerto, promovido em seu beneficio pelo intelligente e bravo artista G. Comoletti.

Apezar da copiosa chuva que cahio durante toda noite, compareceu grande numero de convidados, que não pouparam enthusiasticos applausos ao Sr. Comoletti—as demais pessoas que gentilmente o auxiliaram.

Ao Sr. Comoletti, digno como é do apoio publico, apresentamos os nossos comprimentos pelo exito satisfatorio de sua festa.

Illustracion Espanola—Por intermedio do Sr. Leopoldo de Silveira, administrador da agencia Internacional recebemos o n. 3º (anno 36) dessa importante revista, que sem contestação, é considerada a primeira publicação no genero.

Agradecidos pelo mimo recommendamos aos leitores a assignatura da *Illustracion Espanola y Americana*.

Club Carnavalesco dos Patriotas—Reunio-se ante hontem, este Club em assembléa geral para effectuar a eleição de sua nova directoria, sendo sómente eleitos presidente Manoel Marques, e vice dito Mariano Escosio, deixando de proceder o resto da eleição.

Sociedade Recreativa Apollo—Hoje funccionará esta sociedade em sessão extraordinaria, ás 7 horas da noite.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito do 1.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1.º promotor publico da comarca.

Foi submettido a julgamento o réo Benedicto José dos Santos, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3.º districto, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver ferido com uma faca de ponta, no dia 18 de Maio do anno passado, no districto policial do Peres, o guarda local José Cyriaco da Silva.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

José Henrique Pereira da Silva.
Belisario Pernambuco.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Manoel José Vieira.
Felix de França Lumack Migueis.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Luiz Pereira de Farias.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e de conformidade com as decisões do jury, foi o réo absolvido.

O jury reconheceu por unanimidade de votos ter o réo praticado o crime em legitima defesa e em resistencia a ordens illegaes.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos Antonio Cosme dos Santos e Manoel Lopes Machado.

Club dos Palhaços—No domingo reunio-se esse club em sessão de assembléa geral, procedendo á eleição da nova directoria, que terá de funccionar no anno social de 1892—93.

A nova directoria ficou composta dos Srs.:

Presidente e vice dito—José Crescencio de Aguiar e Alexandrino Francisco das Chagas Moura.

Secretarios—Manoel Caetano de Azevedo Leite e Taurindo Firmino Alves.

Orador—Antonio Wolkmark de Lima.

Thesoureiro—Hemeterio Rufino de Albuquerque.

Fiscal—Sebastião Ignacio da Silva.

Director—Manoel Felippe Pereira.

Procurador geral—José Claudino Angelo da Costa.

Zelador—Luiz de França.

O empossamento da nova directoria terá lugar no dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde.

La Moda Elegante—Na rua do Bom Jesus n. 40 acham se abertas assignaturas para o importante jornal de modas, cujo titulo encima estas linhas.

Baptisado—Realisou-se na matriz da Boa-Vista, no sabbado ultimo, o baptisamento da interessante creancinha Aracy, filha dilecta do Dr. Augusto Martins Ribeiro, sendo padrinhos o Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão e sua mulher.

Ao acto compareceu grande numero de amigos do Dr. Martins a quem cumprimentamos.

Le Brésil—Registramos com agrado o recebimento do n. 37 desse hebdomadario que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

Télégrammes.
Notre Courrier de Rio.
Le lieutenant-colonel Serzedello.
Echos de partout.
Notre Courrier de La Plata.
Immigration en 1891.
Le commerce franco-brésilien.
Les E'tats brésiliens.
Revue financiére.
Avis financiers.

Porto de Gallinhas—Desse povoado dizem-nos o seguinte:

Esta localidade mantém constantes transacções com o commercio dessa capital, Alagoas e outros lugares, pois que vive da exportação de assucar, aguardente e outros generos e importa o necessario para sua sustentação, no entanto o commercio e agricultura d'aqui, muitas vezes ve-se prejudicado, devido a falta de uma agencia de correios, aqui porquanto a que temos mais perto é a de Ipojuca que dista 3 leguas e neste caso, é preciso quasi sempre lançar-se mão com despezas dos portadores particulares para expedição de cartas, e o mesmo succede com relação a jornaes, cujos assignantes d'aqui vivem sujeitos a vontade dos intermediarios que teem no Recife e d'ahi succede que nunca temos noticias frescas, além do prejuizo que diversas pessoas teem em suas correspondencias commerciaes e particulares.

Em taes condições, fazemos um appello aos altos poderes publicos do Estado para que seja creada aqui, uma agencia de correios cuja direcção póde ser confiada a pessoa insuspeita para a actual situação, contanto que a necessidade que affecta ao geral, seja sanada.

Sem fazer appreciações politicas, declaramos que foi agradavel para todos que sabem apreciar o merito, a conservação dos illustres Srs. Drs. Joaquim Laurentino e João Adolpho, nos espinhosos cargos de juiz municipal e promotor publico desta comarca, pois que são dois magistrados honrados e que se impõem a estima por suas qualidade.

Felizmente vão recomeçar os trabalhos dos reparos e conservação da estrada e pontes, que ligam esta localidade a todos os engenhos e povoados limitrophes que a sustentam com seus productos agricolas e vive-versa em relação a producção d'aqui, tendo sido reintegrado em um trecho desse trabalho o Sr. João Cancio com proveito dos mesmos trabalhos.

Devido a uma notavel influencia originada da iniciativa particular, o commercio aqui vai progredindo admiravelmente, a agricultura animadissima e a pescaria offerecendo sobejas vantagens, pelo que toda população acha-se muitissima satisfeita porque viva folgadamente, livre das garras da necessidade, colhendo assim bom resultado de seu trabalho.

Aproveitamos o ensejo para de accordo com o desejo publico, pedirmos a creação de um districto policial aqui, que abranja Maracahype e outros lugarejos circumsvisinhos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Extracção de bala na região peitoral.

Amputação de mama, indicada por adenoma.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação de perna no terço superior, pelo processo circular, reclamada por esmagamento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,1	754m,37	20,13	85
9 »	25°,4	754m,59	20,30	84
12 »	26°,2	754m,50	20,95	84
3 t.	27°,1	753m,17	21,81	82
6 »	26°,6	753m,20	20,33	77

Temperatura minima 23°,50.

Temperatura maxima 29°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m,6, á sombra 2m,0.

Chuva 52m,0.

Direcção do vento NWW de meia noite até 1h,50m; W até 2h,39m; NNW até 3h 32m; S até 3h 52; WSW até 4h,41m; W até 5h,15m; NW até 10h,31m; S até 11h,01; SSE até 11h,16m; SE com interrupções de SSE até 2h,53; S até 3h, 27; SSE até 4h 00m; ESE até 5h,00m; E e ESE alternados até 6h41; E com interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,11 por segundo.

Nebulosidade média 0,83.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	6 de	Março	11—03 da m.	1m83
B. M.	6 de	»	5—32 da t.	0m87
P. M.	6 de	»	11—55 da t.	1m77
B. M.	7 de	»	6—11 da m.	0m99

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua Formosa n. 7, de piano, moveis, lustros, vidros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, da casa n. 7 da rua da Ponte Velha.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, louças, vidros e 60 formas para calçados.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do professor João José Barroso; ás 7 horas na igreja do Terço, pela alma de Joaquim Duarte de Figueiredo.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Henrique de Azevedo Soares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Eugracio Leopoldino Machado Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez Orenoque:

Francisco Joaquim Ribeiro e seus filhos Alberto, Venancio e Amelia e criada, Carolin dos Anjos.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Eduardo de Oliveira, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Vicencia e Maria, Victor Gomes, Antonio Duarte de Figueiredo e Gustavo Devaux.

—Chegados da Europa no vapor inglez Potosi:

Fanny Louise Lowe, James Thampson, Lillie Thouson, Gustave Waser, Antonio Almeida, Manoel Rosa, Hodita da Conocição, Arthur Dearlove e padre William Ding.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José da Gama Rodrignes, Nicolão Marçulo, Antonio Russo, Felippe Renho e Francisco Guimarães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Março de 1892.

Existiam 333, entraram 9, sahiram 6, existem 346.

A saber:

Nacionaes 315, mulheres 12, estrangeiros 19—Total 346.

Arraçoados 393.
Bons 280.
Doentes 8.
Loucos 4.
Louca 1.
—Total 393.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Antonio José Nunes.
Joã Pereira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 131 pessoas, sendo homens 62, e mulheres 69.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª parte da 51.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 5 de Março de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

2282	120:000$000
10441	12:000$000
7224	6:000$000
546	1:500$000
1772	1:500$000
11443	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1165 1572 3710 12132 14092 18654

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

354 8007 9565 17526 18650
548 8776 12695 18371 19683

APPROXIMAÇÕES

2281	1:500$000
2283	1:500$000
10440	600$000
10442	600$000
7223	150$000
7225	150$000

Os numeros de 2281 a 2290 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 10441 a 10450 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 2201 a 2300 estão premiados com 60$.

Os numeros de 10401 a 10500 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Março de 1892 com o plano de 240:000$000.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Telegramma recebido pela casa—A Venturosa—sabe-se serem estes o numeros premiados da 38ª loteria deste Estado, extrahida no dia 5 do corrente:

1.303	10.000$
1.253	1:000$
2.278	300$
4.289	200.

Estão premiados com 100$

2.177 2.830 5 291 6.436

Estão premiados com 50$

1.781 3.100 3 370 3.761 6 351 7.6[illegible]

Estão premiados com 24$

355 1.944 2.436 3.519 5.057 6 008
1.678 1.275 2.662 4.159 5 969 6 334

APPROXIMAÇÕES

Do 1º premio

1.302	100$
1.304	100$

Do 2º premio

1.252	51$
1.254	51$

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 5$.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$.

A seguinte loteria (39ª) será extrahida no dia 12 do corrente.

Paquete Alagoas—Este paquete do Lloyd Brazileiro sahirá da Bahia do dia 8, á 1 hora da tarde, sendo aqui esperado no dia 10.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 6 de Março, foi o seguinte:

Existiam	583	
Entraram	8	
	—	591
Sahiram	8	
Falleceram	3	
Existem	576	
	—	596

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã sahio ás 11.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 19ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 12 de Março (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 do corrente:

Manoel Rodrigues Lima, Portugal, 93 annos, Boa Vista; congestão cerebral.

Anna Maria Porciuncula, Maceió, 40 annos, viuva, Recife; tisica.

Josepha, Pernambuco, 50 annos, S. José; convulsões.

Hypolito, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro interite.

Rosendo, 3 dias, S. José; espasmos.

Maria Izidora da Conceição, 18 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

—6—

José Carneiro N. de Lacerda, Sergipe, 19 annos solteiro, Boa Vista; febre typhoide.

Constança Maria Benedicta, Pernambuco, 66 annos, solteira, Afogados; cancro uterino.

Edgar, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; meningite.

Anna Joaquina Alves, Pernambuco, 31 annos, viuva, Santo Antonio; laringite tuberculose.

Severina M. dos Prazeres, Pernambuco, 2[illegible] annos, solteira, S. José; bronchite.

Um féto, Recife; fraqueza congenita.

Julia, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; scrofulose.

Francisca, Pernambuco, S. José; convulsões.

Anna Alves de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; bronchite.

Maria Leopoldina C., Alagoas, 40 annos, solteira, Recife; tuberculose pulmonares.

Eugenia Maria do N., Pernambuco, 70 annos, solteira, Graça; tetano.

Maria, 1 anno, Boa Vista, tuberculose pulmonar.

COMMUNICADOS

Malhando

A *Provincia* de domingo aproveitou alguns topicos do nosso artigo de sabbado com relação a passagem por este porto do Tenente-coronel Thaumaturgo, e tirou conclusões, ou antes, interpretou da *melhor forma* os referidos topicos, dando a entender que o governo ameaça-os...

Diz a *Provincia* que da ameaça á execução vae apenas um passo.

Mas onde é que foi feita ameaça á gente da opposição?

O que nós dissemos foi que o Exm. Sr. General Ourique Jacques, deverá pôr em pratica medidas tendentes a tolher qualquer perturbação da ordem por parte da opposição..

N'isto não ha uma ameaça, concordarão todos aquelles que sabem em que consistem as *manifestações* da gente da opposição.

O que nós queremos é que não succeda o que succedeu no dia 21 em que os senhores opposicionistas, a pretexto de saudar o general Clarindo, portaram se como verdadeiros perturbadores da paz e da tranquillidade publicas, com *discursos* violentos que só não surtiram o effeito desejado em consequencia da intervenção proveitosa da autoridade que soube empregar os meios necessarios a burlar os planos dos amotinadores da ordem.

A *Provincia* tem tanta consciencia do que são as suas *manifestações* que ella propria diz que *os amigos que pretenderem receber o Dr. Thaumaturgo devem fazel o em termos*...

Sim, certamente; é isto o que devem fazer os amigos da *Provincia*, porque é isto o que fazem os homens de bem, amantes da ordem e da tranquilidade publicas.

Ainda bem que a *Provincia* apressa-se em fazer essa recommendação aos seus amigos; é que prova que ella temia que o contrario fizessem elles.

Bem razão tinhamos, pois, quando pediamos providencias no sentido de não se reproduzirem as scenas de 21, scenas que unicamente foram ensaiadas pelos senhores da opposição, que, *desgostosos*, procuram a todo o transe perturbar a boa marcha dos negocios publicos, impedindo o engrandecimento de Pernambuco, no que provam o *amor acrysolado* que votam a este torrão.

Nelson.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora, Apresentado em Reunião dos Accionistas, em Março de 1892.

Srs. Accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora

Satisfazendo o que determina o § 1.º do art. 24 dos Estatutos desta Companhia, prestamos-vos hoje conta das operações realisadas e factos succedidos no anno que findou em 31 de Dezembro de 1891.

N'esse periodo pagamos diversos sinistros na importancia de Rs 36:160$158, fizemos no primeiro semestre um dividendo de Rs. 12$000 por acção e no segundo que agora vai ser distribuido outro de 20$000 prefasendo rs. 32$000 por acção ou 16 % sobre o capital realisado, ficando a conta do fundo de reserva representada pela importancia de 100:000$000 e a de lucros e perdas pela de rs. 19:756$742.

Para a demonstração desta ultima conta, que adiante vereis, e aonde detalhadamente descrevemos todo o movimento commercial desta companhia, solicitamos a vossa attenção.

QUESTÃO JUDICIAL

Depois de alguns annos foi definitivamente julgada á questão proposta pelos negociantes Borstelmann & C., occasionada pelo incendio havido em 31 de Maio de 1887 nos armazens e prensa, situados no caes do Ramos, facto de que já nos occupamos no relatorio desse anno.

Por parte desta companhia foi confiado o patrocinio d'essa causa ao Exm Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, que patenteou e provou em suas juridicas razões e de um modo irrefragavel a não responsabilidade da companhia nesse sinistro.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Continua a gosar de merecido renome na opinião publica esta util instituição, que tão bons serviços tem prestado á esta cidade. Mais de uma vez temos dito quão pezado é para as tres Companhias de Seguros, que contrataram os serviços de extincção de incendios com o Estado, o seu custeio e manutenção, o que poder-se-hia evitar, se o Thesouro do Estado as não obrigasse á constantes desembolsos, provenientes da impontualidade do pagamento das prestações á que elle é obrigado; comtudo é forçoso confessar que o nosso sacrificio é em grande parte compensado pela certeza que temos de que esta companhia se acha em perfeita condição de garantir a fortuna publica e particular.

Vinte e um casos de incendio se deram no anno passado, dos quaes só um foi de consequencias desastrosas; referimo-nos ao do armazem alfandegado sito á rua Barão do Triumpho, e não obstante só existir nesse armazem kerosene e outras mercadorias inflammaveis, o serviço de extincção foi feito de tal forma, que não só conseguio neutralisar o fogo; como ainda salvar mais de metade das mercadorias depositadas no referido armazem.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno findo transferiram-se 60 acções, sendo de uns para outros accionistas 25 e por morte de outros 35; regulando os preços de rs. 320$000 a 330$000 cada uma.

CONCLUSÃO

São estas as informações que temos a dar-vos inherentes aos negocios desta companhia, que pelo seu estado actual offerece perfeita garantia dos vossos capitaes e aos contractos existentes e pela continuação deste estado fazemos sinceros votos.

Recife, 24 de Fevereiro de 1892.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Srs. Accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora

Dando cumprimento ao que preceitua o art. 38 dos Estatutos d'esta companhia, examinamos a sua escripturação com relação aos negocios do anno findo em 31 de Dezembro de 1891, achando-a regularmente feita e os valores e contas mencionadas nos balanços de perfeito accordo.

E' lisongeiro o seu estado financeiro, porquanto além de estar a conta de fundo de reserva representada em Rs. **100:000$000**, temos mais a sobra de Réis **19.756$742** accumulada na conta de lucros suspensos.

Fizeram se os dividendos do costume na razão de **32.000** réis, por acção ou 16% ao anno.

Concluindo, somos de parecer que as contas apresentadas devem ser approvadas.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Francisco Ferreira Baltar.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Francisco José dos Passos Guimarães.

SEGUNDO SEMESTRE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora em 31 de Dezembro de 1891

ACTIVO

Accionistas	800:000$008
Bens moveis	2:962$600
Caixa	35:995$575
Custas judiciaes	8:960$740
Letras descontadas	20:575$243
Segurados	41:316$788
Acções caucionadas	60:000$000
Letras a receber	2:450$000
Agencia do Maranhão	5:219$146
Santa Casa de Misercordia	1:341$190
Letras hypothecarias	99:300$000
Caução	16:200$000
Companhia de Bombeiros	5:113$750
Thesouro Provincial	6 666$366
Estampilhas	647$300
Apolices Provinciaes	89:000$000
Apolices Geraes	10.000$000
Agencia do Porto Alegre	717$430
Diversas contas	13:566$761
Banco Emissor de Pernambuco	5:000$000
	1 225:035$897

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Fundo de Rezerva	100:000$000
Lucros e Perdas	19:756$742
Caução dos Directores	60:000$000
Commissão da Direcção	6:675$805
Garantia	1:875$000
Companhia Phenix Pernambucana	7:792$570
Acções em liquidação	8:185$780
Dividendo	20:750$000
	1.225:035$897

S. E. & O.

Candido A. Fonseca
Guarda Livros.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1892

Activo

Letras descontadas		211:975$940
Letras a receber		1,454:934$060
Emprestimos, contas correntes e outras		4,839:749$250
Garantias por contas correntes e diversos valores		657:942$060
Caixa em moeda corrente		1,107:082$900
		8,271:681$210

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2,240:937$650	
Fixo e por aviso	2,132:945$310	4,373:882$960
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,045:627$800
Diversas contas		1,839:280$870
Letras a pagar		12:892$580
		8,271:681$210

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Março de 1892.
A. W. Saunders
Acting Manager.
Rob I King.
Acting Accountant.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado da Estancia deu no domingo a 4ª corrida da sua actual estação.

A reunião esteve aprasivel.

O dia apesar de carregado de chuva, que durante a noite antecedente cahira abundante, influio um pouco na concurrencia, que não foi com effeito a que era de esperar. Mas não foi isso bastante para quebrar a animação que reinou e cuja intensidade suprio a deficiencia numerica da concurrencia.

Tudo correu com a regularidade possivel das festas hippicas.

E si isto é satisfactorio, dizer que todos ficaram satisfeitos não deixará de ser uma hyperbole ou um euphemismo encobridor das impressões reaes.

Quem acertou por certo que satisfez se, mas quem não chegou a esse capitolio, não pode ter experimentado igual sensação.

E' o facto, incontestavel, mas não irreparavel.

E' a feição do mundo, que se mira todo o dia—quando um ri, outro chora.

Um consolo:

Ahi vem o domingo, e com elle o Hippodromo para alegrar os tristes de hoje, que serão os contentes de amanhã.

Bemaventurado os que choram, que serão consolados!

Por impossibilidade material do tempo, que como velho friorento recolheu-se logo ao quarto de dormir, dos 7 pareos do programma só poderam ser realisados os 5 primeiros, cujos movimento e resultado passamos a historiar.

Primeiro pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife podendo entrar pequiras até 1m.28. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Rio grande, corrido por A. de Freitas, 51 kls., 1.º
Palafrem, idem por Luiz Lopes, 51 kls., 2.º
Limeira, idem por Pedro de Souza, 51 kls., 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Rio grande em primeiro 13$400 e em segundo 9$500; Palafrem em segundo 42$400.

Movimento das poules: Venderam se 645, em primeiro 342 e em segundo 303, na importancia de 3:225$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Gallete, corrido por A. Meira, 55 kls., 1.º
Despota, idem por Pedro Figueredo, 57 kls., 2.º
Berlim, idem por José Marcelino, 57 kls, 3.º
Tempo: 75 1/2

Rateio das poules: Gallete em primeiro 26$700 e em segundo 7$600; Despota em segundo 5$700.

Movimento das poules: Venderam-se 379, em primeiro 225 e em segundo 154, na importancia de 1:895$000.

*

Terceiro pareo—Prado da Estancia—1350 metros.—Animaes nacionaes até meio. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Siroco, corrido por Balbino Moreira, 56 kls., 1.º
Torpedo, idem por Gustavo, 56 kls., 2.
Atilla, idem por João Campos, 56 kls, 3.º
Tempo: 90"

Rateio das poules: Siroco em primeiro 8$300 e em segundo 6$000; Torpedo em segundo 6$600.

Movimento das poules: Venderam-se 826, em primeiro 531 e em segundo 295, na importancia de 4:130$000.

*

4.º pareo—Animação—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Maranguape, corrido por Balbino Moreira, 55 kilos 1.º
Talispher, idem por A. Meira 55 kilos 2.º
Pyrilampo, idem por Manoel Archanjo, 55 kilos 3.º
Tempo: 76 1/2"

Rateio das poules: Maranguape em primeiro 8$100 e em segundo 6$000; Talispher em segundo 7$700.

Movimento das poules: Venderam-se 863, em primeiro 499 e em segundo 364, na importancia de 4:315$000.

*

5.º pareo—Supplementar — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Despota, corrido por Pedro Figueiredo, 57 kilos 1.º
Tudo-é, idem por Kelly, 51 kilos 2.º
Galan, idem por João Campos, 54 kilos 3.º
Tempo 74"

Rateio das poules: Despota em primeiro 9$900 e em segundo 6$800, Tudo-é em segundo 10$500.

Movimento das poules: Venderam-se 727, em primeiro 406 e em segundo 321, na importancia de 3:635$000.

*

Circulação 3440 poules, apurando a casa das apostas em seu movimento geral a quantia de 17:200$000.

*

Hippodromo do Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção da 16.ª corrida desse prado, e cuja realisação terá logar no domingo proximo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Março de 1892.

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de 100$000 juros de 7 0/0 a 104$500.

Cambio sobre Londres 90 d/v 113 d/s por 1$ do banco.

Na Bolsa venderam se:
100 Letras hypothecarias.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8 avançando ao meio dia até 11 3/4.

O movimento foi pequeno.

Constou pequenas transacções em papel particular a 12.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$200 a 6$900
Somenos idem idem	4$400 a 4$500
Mascavado idem idem	3$400 a 3$500
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$100
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$200 a 6$800

Mercado muito animado.

Algodão

Não houve negocio.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 240$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5923	404
Vapores	1 a 5		588
Animaes	1 a 5	2128	1070
Estrada de Ferro Central	1 a 5	2143	156
Idem de S. Francisco	1 a		
Idem do Limoeiro	1 a 2	808	582
Somma		11002	2800

Exportação

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 2 saccos com 100 kilos de cacáo e 9 ditos com 460 kilos de cera vegetal.

G. de Mattos Irmão, 30 saccas com 2,350 kilos de algodão e 4,011 kilos de borracha de mangabeira.

— Na barca norueguense *Fortuna*, para New York, carregaram:

Julio & Irmão, 182 saccos com 13,660 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *V. de Buenos-Ayres*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 35,451 kilos de algodão.

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,630 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Ramos, 1 barrica com 105 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 300 barris com 27,000 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Rose Louvendes*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 2,150 saccos com 129,000 kilos de assucar branco e 55 pipas com 36,400 litros de aguardente, 2,750 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 25,200 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Colombia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 155 pipas com 71,300 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Arminda*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carreggaram:

P. Carneiro & C., 1,300 barricas com 82,100 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense *Dokau*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 10,710 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 22 caixas com 154 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

M. Soares, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

— No cuter *Rogerio*, para Macabyba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 2 caixas com 50 kilos de doce e 34 ditas com 272 litros de genebra.

Para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 3 caixas e 3 garrafões com 72 litros de genebra.

J. T. Pinto Lapa, 6 caixas com 48 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	404
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	152 163$788	
Idem de 7	29.970$340	
		182:134$128
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	51:268$127	
Idem de 7	6:748$554	
		58.016$681
Somma total		240:150$809

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	6.944$133
Idem de 7	6:294$771
	13:238$904

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	11:296$095
Idem de 7	3:725$900
	15:022$595

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Orenoque», de 2,745 toneladas, commandante Bretel, equipagem 121, carga varios generos, a H. Burle & C.

Santos—25 dias, brigue nacional «Prazeres», de 223 toneladas, capitão Francisco Rodrigues, equipagem 8, em lastro.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional «Bom Jesus» de 95 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 6, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Orenoque» commandante Bretel, carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Liverpool e escala—15 dias, vapor inglez «Potosi» de 2,515 toneladas, commandante H. W. Hayer, equipagem 99, carga varios generos, a Wilsons & C.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez «Florence», de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga Bacalhão, a Blackburn Needham & C.

Antuerpia—53 dias, barca norueguense «Zaurak», de 596 toneladas, capitão A. Mathiessen, equipagem 12, carga trilhos de ferro, á estrada de ferro Central de Pernambuco.

Antuerpia—54 dias, barca norueguense «Spes», de 427 toneladas, capitão T. Gundersem, equipagem 10, carga trilhos e cimento, á estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Ceará—3 dias, cruzador de guerra nacional «Liberdade», commandante 1º tenente Verissimo de Mattos, carga munição de guerra.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Potosi» commandante H. W. Hayer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Buenos-Ayres», commandante A. Thomaz, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Março foi o seguinte: Entraram:

39 bois pesando 4 950 kilos.	
357 kilos de peixe a 20 réis	7$140
7 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$700
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
82 cargas com farinha a 200 rs.	16$400
8 ditos de fructas diversas a 300 rs.	2$400
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
35 logares a 200 rs.	7$000
14 suinos a 200 rs. (cabeça)	2$800
72 compartimentos com farinha a 400	28$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
41 ditos a 2$	82$000
	251$440
Rendimentos de 1 a 4	967$320
	1.218$760

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Norte	*Vigilancia*	8
Norte	*Maranhão*	9
Sul	*Alagoas*	10
Norte	*S. Francisco*	10
Sul	*Rio Formoso*	11
Europa	*Tagus*	13
Europa	*Edictor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Sul	*Jacuhype*	18
Europa	*Colombia*	21
Sul	*Una*	23
Sul	*Goyanna*	24
Europa	*Clyde*	24
Sul	*Beberibe*	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Vigilancia*	9 as	2 h
Sul	*Maranhão*	9 as	5 h
Sul	*Edictor*	10 as	4 h
Norte	*Alagoas*	11 as	5 h.
Sul	*Tagus*	13 as	2 h.
Europa	*La Plata*	15 as	2 h
Sul	*Uruguay*	17 as	2 h
Sul	*Clyde*	24 as	2 h.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 16 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N.46

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commandante da brigada e a musica do corpo policial de Pernambuco

I

A proposito de um dos artigos da ordem do dia do Sr. coronel Costa, commandante da..... brigada policial, de sabbado, 6 do corrente, no qual *exige* do tenente coronel Pereira Lima que lhe informe a razão por que deixou de tocar o recolher na noite antecedente á porta da residencia daquelle commando, suggerio-nos a idéa de escrevermos alguns artigos sobre o estado da musica do corpo policial, dos quaes fique clara e evidentemente demonstrado que o Sr. coronel Costa, apezar de ser *hoje* o commandante da brigada, não devia, por uma falta tão simples, a qual negamos, como mais tarde demonstraremos, pedir informações ao commandante d'um corpo, que não *solicitou* o cargo que lhe foi confiado pela illustre e patriotica junta governativa deste Estado, e que é de tanta confiança como o que é exercido por S. S.

Previamos que a criação da brigada policial seria um entorpecimento para a boa disciplina, ordem, moralidade e organisação do corpo policial confiado ao reconhecido zelo e actividade do incansavel tenente-coronel Pereira Lima; e agora com os factos iremos demonstrando nos subsequentes artigos a inconveniencia desse commando.

Com relação á musica do corpo policial, temos de tratar de sua organisação, administração e economia. Para isso precisamos que o Sr. coronel Costa nos informe, com quanto de seus *pingues* vencimentos como commandante da tal brigada concorre e seu estado maior para pagamento do pessoal, compra de fardamentos, concertos e compra do instrumental da banda do corpo policial, como fazem aquelle commandante e seus officiaes, e qual o saldo existente na caixa por occasião de passar a fazer parte do corpo policial a banda da guarda local então sob o seu commando.

Por hoje basta, cumprindo nos pedir tão sómente aos *diletantes* do recolher do Sr. commandante da brigada, consintam que os artistas musicos da banda do corpo policial toquem na festa do Caxangá, para o que estão contractados, visto como é dessa e de outras funcções que tiram elles o meio de subsistencia para si e suas familias.

Um amigo.

Hélêne Gachet

Une amie de l'Ecole Sévigné, Sèvres, désire savoir son adresse. Ecrire á M. L. S. B. 137, rua da Ponte Velha.

Offerecida ao cidadão Francisco José Ferreira Bastos em vista de ter realisado o seu importante acto.

Foi um dia de glorias e de prazeres
Suas faces coravam de alegria
O seu peito gelado de amores
O branco véo de flores que pendia.

E alegres, satisfeitos os abraçavam
Que cumpriram igualmente o seu dever
Procurou a verdadeira companhia
Jurando ser fiel até morrer.

São os dias felizes que hão na vida,
O acto mais brilhante que seria
Fez provar o seu amor terno e puro
Foi honrar os laços que o prendia.

Afogados, 8 de Março de 1892.
Mariano Ferreira de Arruda.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Quando o rosto é pallido, quando as forças e o appetite diminuem sem causa apparente, qualquer pessoa, sem ser medico, póde descobrir a origem de sua molestia; é quasi sempre a anemia ou empobrecimento do sangue que é a causa. Na mulher e na moça, a flaccidez das carnes, côres pallidas, dores de estomago; na creança a vermelhidão das palpebras e da pelle são um indicio desta molestia.

O que é preciso para deter os estragos desta affecção, que pode causar as maiores desordens? Nada mais do que um pouco de ferro que falta ao sangue; mas é preciso que este ferro seja capaz de penetrar na circulação e se combine com o sangue para regeneral-o; debaixo deste ponto de vista, não conhecemos preparado que possa, como o Ferro soluvel de Leras, operar em algumas semanas verdadeiras resurreições.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito.

Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colhes de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. — Prepara-se este producto em casa de L. Frere, rua Jacob, n. 19, em Pariz A. Champigny e C., successores. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

ILEGÍVEL

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes :

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Sem allivio !

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustescer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento :

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melheres resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(Afirma está reconhecida).

O juiz de direito João Baptista Gitira da Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogaqo
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Muitas vezes é util associar o creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhao no tratamento das affecções da larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente com o fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dois medicamentos encontram-se reunidos *no oleo creosotado de Berthé* e nas *Capsulas de Berthé creosotadas*, onde o creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhao particularmente recommendavel visto ser obtido por processos que são os unicos que têm merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Fabrica: Casa **L. Frere**, A. Champigny e Cia, succrs, rua Jacob, 19, Pariz.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia :

Iguarassú

Quantos doentes assim !

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará :

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minh existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem esto, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias d figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia
35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 ánnos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

EDITAES

Postura

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando da attribuição que lhe confere a portaria do Governador do Estado, de 27 de Dezembro de 1889 § 7.º art. 2º resolve :

Artigo Unico.—A venda de polvora ou dynamite dentro da cidade, prohibida pelo art. 129 da lei n. 1.129 de 26 de Junho de 1863, fica sujeita a multa de 100$000 pela primeira infracção e ao duplo em cada reincidencia, sendo nesta parte só mente revogado o referido art. 129.

Sala das sessões do Conselho da Intendencia Municipal do Recife, 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Postura

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife usando da attribuição que lhe confere no § 7.º, o artigo 2º da portaria do Governador do Estado de 27 de Dezembro de 1889, resolve :

Artigo unico.—Os donos de estabelecimento que venderem kerosene para consumo não poderão ter mais do que 10 latas deste genero e ficam sujeitos a multa de cincoenta mil reis pela primeira infracção e ao duplo em cada reincidencia, sendo nesta parte revogado o art. 48 da lei n. 1.129 de 26 de Junho de 1873.

Sala das sessões do Conselho da Intendencia Municipal do Recife, 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 84

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 4 de Abril proximo vindouro, serão vendidos em consumo, a porta desta repartição, os seguintes volumes :

Armazem 4

Marca T B Uma caixa n. 8063, vinda do Havre a 20 de Janeiro do anno passado no vapor francez «Parahyba», consignada a ordem, contendo 66 kilogrammas de perfumarias, em frascos.

Armazem n. 5

Marca J A & C Uma caixa n. 326, vinda de Liverpool no vapor inglez Halley, a 4 de Março do anno passado, consignada a Jacintho de Azevedo & C, contendo o seguinte : 7 kilos de espoletas simples para armas de fogo ; 20 kilos de ferramentas não classificadas, para artes e officios ; 62 niveis simples, de bolha de ar ; 64 escalas de madeira ; 6 facas e garfos, de cabo de osso, para trinchar.

Idem Uma dita, n. 327, idem idem, contendo 80 kilogrammas de facas de ponta, com cabo de osso, para xarquear.

Idem Tres latas, ns. 1a3, idem idem, contendo todas 57 kilogrammas de estanho em verguinhas.

Marca W H e W em baixo Um pacote, n. 144[145, contendo amostras de lona em retalho, sem valor.

Marca Guiblier Uma caixa, sem numero, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Buenos-Ayres a 22 de Abril do anno passado, contendo 166 kilogrammas de obras de madeira não classificadas, 10 kilos de obras de folhas de Flandres, simples, e 9 kilos de ferro em verguinhas.

Marca L M & C Dez barris, sem numero, idem no vapor francez «Ville de Montevideo» a 25 do mesmo mez (não consta do manifesto) contendo todos 630 litros de vinho não especificado

Marca D C & C Um pacote n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Phydias» no mesmo mez, contendo amostras sem valor.

Marca O J e W em baixo Um dito, n. 10[19, idem idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife, attendendo a que até o dia 25 do corrente, em que tem de dar posse aos novos eleitos, não dispõe do tempo preciso para fazer realisar as remoções, para fóra do interior da cidade, de cocheiras de carros funebres, de cavallariças, estabulos de bois, vaccarias, armazens de enchimento, e outros estabelecimentos recommendados na Postura de 14 de Novembro de 1890, faz publico que adiou até o fim do corrente mez os prasos concedidos para taes remoções, afim de que o novo Conselho Municipal tomando conhecimento do assumpto, providencie, como entender em sua sabedoria.

Sala das Sessões do Conselho, em 3 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.
José Xavier de Carneiro de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que de ordem da junta governativa de Estado e em face do art. 99 e 109 do regulamento expedido pelo decreto n. 9421 de 28 de Abril de 1885, fica marcado o praso de 30 dias a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda deste Estado e dos Feitos Municipaes do Recife, visto como o respectivo serventuario major Luiz Augusto Coelho Cintra, fora pela junta medica julgado inhabilitado por incapacidade physica de continuar no exercicio das funcções de seu cargo.

Os pretendentes á successão de dito officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido praso, e na forma do decreto citado ; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 4 de Março de 1892. Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.
Marco Tullio dos Reis Lima.

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife de conformidade com o disposto no artigo 12 do decreto de 9 de Janeiro de 1892 e art. 1.º do decreto de 18 de Fevereiro do mesmo anno, ambos da Junta Governativa do Estado, convida aos membros d'esta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem os cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Piretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia a reunirem-se no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhã no paço municipal, a fim de fazer-se a apuração geral dos votos obtidos n'este municipio na eleição, a que se procedeu no dia 21 de Fevereiro ultimo para o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

O que para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 5de Março de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital n. 83

PRAZO DE 8 DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz faz publico que ás 11 horas da manhã de 12 do corrente, serão vendidos á porta d'esta repartição os seguintes volumes.

Armazem n. 4

J J A Cinco caixas ns. 127, 128,832, 834 e 836, contendo todas 144 kilos, liquido legal, de chá da India, abandonadas aos direitos por José Joaquim Alves e comp.

Armazem n. 7

F F F Dous atados n. 1 e 4, contendo oito chapas de marmore, quebradas, vindas de Hamburgo, e abandonadas aos direitos pelos negociantes Azevedo e comp.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

O chefe.
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 9 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, afim de julgarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 16.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Março de 1892

1.º PAREO—13 DE MARÇO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1892. PREMIOS ; 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes de Pernambuco que nambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1,000 metros em 1891, salvo a corrida de 22 de Março de 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.450 metros. *Handcap* — Animaes pungas, de Pernambuco, podendo entrar animaes pellados. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 12 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$00000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—ORDEM—8 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia, podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$00 ao primeiro, 40$000 ao se-gundo e 20$000 ao terceiro.

7. PAREO — FRATERNIDADE — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 900 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes podendo entrar eguas do estado. PREMIOS : 200$ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos —Prado Pernambucano o animal Gallete, Derby Club o animal Pyrilampo, Imprensa Pernambucana, os animaes Gallileu e Veloz, Fraternidade e Compensação o animal Piramon, Compensação Maranguape, e no Ordem Collector, Rosa Branca e Ida.

Nenhum pareo se realisará, sem que se inscrevam pelo menos inco animaes de 3 proprietarios differentes.

O peso do pareo *Handcap* será o minimo 48 kilos e o maximo 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 8 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez, na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os e horas do seguinte modo :

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	*Professores*	*Dias da semana*	*Horas de aulas*
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Caligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos		
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino	Quartas	6 1/2
Geographia geral	Ayres Gama	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã		Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas	6
Idem em allemão	Castro Medeiros	Terças	7 1/2
Geographia commercial	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatica	João Santos	Quintas	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos	Portella Junior	Quintas	5
Legislação commercial	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892.—O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

MUTILADO

Santa Casa de Nisericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 8 do corrente receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo n'esta cidade e Collegio dos Orphãos em Olinda, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno, declarando os proponentes sujeitarem se as condições já estabelecidas.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Idem preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Cebola, idem.
Farinha da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello (sacca de 80 kilos), sacca.
Gaz commum, lata.
Dita inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Idem franceza.
Potassa, idem.
Phosphoros segurança, maço.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas grandes, idem.
Ditas de carnaúba.
Vinho branco, litro.
Dito da Figueira, idem.
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre portuguez, litro.
Dito nacional, idem.

As propostas serão em cartas fechadas, e devidamente selladas com o sello do Estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.
O escrivão.
P. R. de Souza.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.
José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario
G. Guimarães.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo de 5$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife, 5 de Março de 1892.
José João de Amorim,
Secretario.

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fasenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fasenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.
O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia do dia 10 do corrente, á rua do Commercio n. 34, 1· andar, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da direcção, para então se proceder a distribuição do dividendo.

Recife, 5 de Março de 1892.
Os directores.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1· andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2· do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou nesta data aos Srs. Avelino Fernandes & C., seu estabelecimento de loja de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40, ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Feveiro de 1892.
José Joaquim Fernandes Junior.

Ao publico e ao commercio em particular

João Luiz dos Santos declara ao publico e ao commercio em particular, que tendo um primo e cunhado e um sobrinho que usam do mesmo nome, d'ora em diante se assignará João Luiz dos Santos Irmão

Recife, 7 de Março de 1892.
João Luiz dos Santos Irmão.

MARITIMOS

Para Aracajú

O patacho «Mondego» seguirá brevemente, recebe carga a frete commodo; a tratar com M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

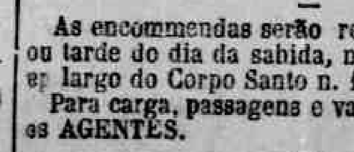
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 1.

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

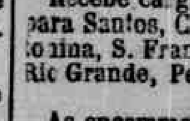
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do norte até o dia 9 de Março, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

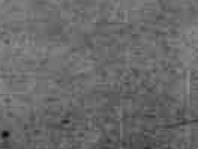
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

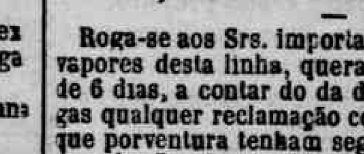
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 12 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

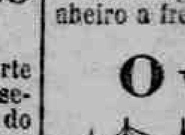
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

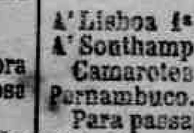


E' esperado da Europa até o dia 13 de Março e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Terça-feira 8 deve ter lugar, pelo agente Pinto, o leilão de bons moveis, finos crystaes, porcelanas, espelhos, quadros, tapetes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Augusto Neesen, á rua Formosa n. 7.

Agente Britto
Leilão

De bons moveis, louças, vidros e 50 formas para calçado
Rua do Imperador n. 49, 2· andar
Quartar-Feira 8 do corrente
As 11 horas

Grande e variado Leilão

De 1 rico piano forte, excellentes moveis, lindos lustres a gaz carbonico e kerosene, crystaes, porcelanas, objectos de electro plate, bronze, prata, biscuits, tapetes oleados para forro de salas e quartos, bancos de jardim, plantas finas, um variado sortimento de trem para cozinha e muitos outros objectos de apurado gosto para casa de familia.

Terça-feira, 8 do corrente

Na casa da rua Formosa n. 7

Augusto Neesen, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 7.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de junco, mesas de centro, 1 espelho grande, 1 relogio de pedra, 2 condicioros de mesa, 4 quadros, 1 rico lustre, tapetes avelludados, forro da sala, tapetes de cô o, oleados, ramos de flôres, enfeites e jarros de mesa.

Primeiro gabinete

Um divan, 2 cadeiras poltronas, 2 mesas forradas, 2 quadros á oleo, sanefas e cortinados, vasos para flôres e 1 oleado, forro de gabinete e 4 cadeiras de junco.

Segundo gabinete

Uma linda secretaria com armario, 1 estante envidraçada, 1 mesa para escrever, 1 dita para jôgo, 1 caixa com jogo de xadrez, 1 dita com te tos, 1 cadeira de braço, 6 cadeiras de junco, 1 candieiro de suspensão, 9 quadros, sanefas e cortinados e oleado forro de gabinete.

Quarto da frente

Um guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 lavatorio e pertences, 1 espelho, 1 cabide de columna, 1 porta toalha, 2 mezas redondas, 6 pannos para cadeiras, 5 pares de cortinados, guarnições para lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça, 1 aparador, 8 prateleiras, 12 cadeiras de guarnição, 4 candieiros de parede, 2 quadros, 5 pratos de parede, 1 licoreiro, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e um grande serviço de finos crystaes, sanefas e cortinados, lindos objectos de electro plate, talheres, colheres, bandejas, abajours e chaminés sobreselentes, toalhas e guardanapos.

Sala de cópa e cosinha.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda pratos, 1 aparador, 1 filtro patente, 1 guarda comida, 1 amolador de facas, 1 almofariz, 2 balanças, um variado sortimento de trem de cosinha e formas para bolos, escovas, vassouras, chaleiras, balaios, bacias e peneiras.

Objectos avulsos

Uma empanada e armação, 1 mesa e cadeiras para jardim, 1 machina para regar, 1 mangueira, 1 carro de mão e trem de jardim, escadas de abrir, barris e garrafas vazias e outros objectos.

Pavimento superior

Um guarda vestido com espelho, 1 toilette, 2 lavatorios iguaes com pedras, 2 camas de ferro iguaes com colxões e travesseiros, cortinados, 2 mesas de cama, 1 excellente e especial cadeira privada, 1 caixa botica, 3 lanças e cortinados, tapetes, 2 camas de ferro para solteiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O referido leilão principiará ás 10 horas em ponto, por ser o numero dos lotes superior a trezentos.

Leilão

Da grande casa terrea n. 7 da rua da Ponte Velha com 2 portas e 2 janellas de frente, espolio do coronel Luiz Cezario do Rego.

Terça feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No armasem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direitodo civel a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Luiz Cezario do Rego, da casa terrea acima, tendo 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, quarto para criadas, corredor independente, toda caiada e pintada de novo.

Os pretendentes podem intender-se com o agente para ver a referida casa.

Leilão

De 15 mil cortes de estopa para saccos novos e perfeitos
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 hoaas em ponto
Rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Cusmão

AVISOS DIVERSOS

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e ao rua do Caes, que segue da casa da Detenção Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro qualquer. dos que não podem ser conservados no centro da cidade; vende-se ambos, ou cada um de per si: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Quem tiver encontrado no domingo á tarde no bond de Fernandes Vieira, um broxe de onix com pequenos brilhantes no centro, em fórma de cruz, poderá entregal o á loja de Vasconcellos á rua 1· de Março, e será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cosinha: a tratar na rua Bella n. 37, 2· andar.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc. etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1· de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa-se de um criado que entenda de cópa; em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10, paga-se bem.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor. Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Entre amigos

Os cartões entre amigos, que estava marcado para correr com a segunda loteria do Estado, ficam transferidos para correr com a loteria da Bahia do dia 17 do corrente mez, augmentando-se para uso os cartões equivalente á mesma.

Recife, 8 de Março de 1892.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2· andar.

LE TAILLEUR MODERNE ABRIR-SE-HA BREVEMENTE

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando-se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Criado

No escriptorio da redacção da *Patria*, sito á rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 6, 1· andar, precisa-se de um criado, pagando-se bem, caso agrade.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, s...

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Electricidade para illuminação e tracção
W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Criado

Precisa-se de um criado que se preste a todo serviço domestico, e que exhiba garantias de sua conducta: na rua da Roda, actualmente Conselheiro Peretti n. 39, sobrado de um só andar.

Cachorro perdido

Desappareceu da casa n. 58 em Fernandes Vieira, um cachorrinho de pello curto, branco, tendo no meio das costas uma mancha escura em fórma de coração, as orelhas da mesma côr e cahidas, e acode pelo nome de Mignon. Pede-se a quem o encontrar, o favor de o levar a mesma casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, prefere-se idoso.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

José Henrique de Azevedo Soares

Primeiro anniversario

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher mandam rezar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Boa Vista, por alma de seu sempre chorado filho, José Henrique de Azevedo Soares. Os parentes e amigos que se dignarem de assistir a esse acto de piedade christã, darão motivo de profundo reconhecimento.

Engracia Leopoldina Machado Silva

Joaquim Lopes Machado e sua familia mandam rezar missas por alma de sua irmã Engracia Leopoldina Machado Silva, fallecida em Lisboa. Os suffragios terão lugar na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas do dia 9 do corrente, e para esse acto de religião e caridade convidam os seus amigos e os da finada.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não tenha filhos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, (outr'ora rua da Praia) armazem de xarque.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2· andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos, somente para elle; paga-se bom ordenado.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua 89 (antiga Imperial) n. 161.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço domestico de uma familia de duas pessoas; na rua do Pires n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar; na rua do Alecrim n. 22.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e a quem interessar possa, que desde 31 de Dezembro proximo passado dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Amaral Primo & C. Successores, retirando-se o socio Ayres de Souza Baptista pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Antonio da Silva Castro de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma.

Recife, 4 de Março de 1892.
Ayres de Souza Baptista.
Antonio da Silva Castro.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para molhados, com pratica; na rua da União n. 54.

Attenção

Uma pessoa que reside á rua da Alegria n. 6, deseja saber onde está residindo a familia do Dr. Marco Tulio do Reis Lima.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie, por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Fitas de todas as larguras e cores a 200, 300, 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

A Boa Fé

Rua da Imperatris n. 78 A

Bordados a 300 rs. a peça, fita de retros para debrum de paletot a 300 rs. a peça, placas para numeração de casas, todos os numeros.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a forcecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Ditos especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.
E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

200:000$000

3ª. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille franceza sulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.

Manteletes de renda, flores, meisa de seda, velludos, galões e outros enfeites e que ha de mais moderno.

Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos. Todos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS

Faz-se vestidos em 24 horas

BELLEZA DO CARÃO

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie seuls successeurs de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E, ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Ca e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DA FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Confeiteiros

E. GORLIN & Filho, 54, rua do Templo, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos — Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phco Cottin Genro do Sñr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............ MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Deposito em Pernambuco: Sulzer et Kochlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 33. Paris — Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY

Augmenta rapidamente as FORÇAS

Não causa CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
In Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

SAUDE — FORÇAS

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

For sale by

RELOJOARIA DAVID
Rua do Cabugá n. 14
Price 50$000 each

Mobilia barata

Compra-se uma mobilia que seja barata, e outros objectos de casa; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios,
Capas de lã e cascmira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenes, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

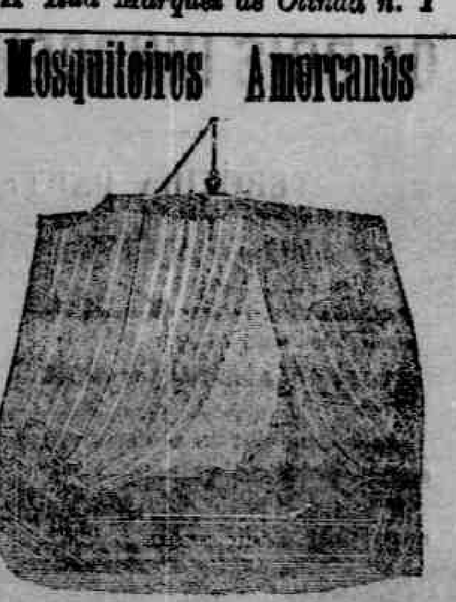
Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Mosquiteiros Americanos



Brancos e de cores

A 15$, 18$ e 20$

VENDE-SE

LOJA DA LISTRAS AZUES

61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

[Cor]tes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de côres
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaperrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinsento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co. New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

AOS SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

WEISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo emblema são registrados par tor
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2· districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Sante Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Cazemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 52)

X

A BEIRA DO CRIME

Valentim partio e ouviu se o rumor dos seus sapatos no pateo.

— Conte me o que sabe, disse o procurador.

Violaines sacudio os hombros.

— Nada posso dizer-lhe; dormia; quando acordaram-me o crime estava consumado, tudo estava acabado.

— Quaes foram as pessoas que foram despertal-o?

— Meus criados.

Avistou o ex-soldado do Tonkin, cujo porte robusto desenhava-se na abertura da porta, aberta naquella occasião.

— Eis aqui um delles. Interrogue-o. Entre, Blaise, entre.

— Bem. Deixe-me, volte para junto de sua mulher.

E Violaines sahio quando Blaise entrava. O magistrado fez signal a Blaise que fechasse a porta e este obedeceu.

— O que sabe?

Blaise só podia repetir-lhe a narrativa que fizera-lhe Valentim.

— Em quem recahem as suas suspeitas?

— Ora! meu senhor, isso é difficil de dizer...

E muito embaraçado coçava a testa.

— Porque é difficil? Diga á justiça o que sabe, o que possa esclarecel-a. Foi soldado... vejo no seu peito a medalha...

— Sim, estive no Tonkin...

— Então deve saber que é preciso cumprir o dever...

— Sempre o cumpri e eis porque não hesitarei em dizer-lhe o que penso... O velho que reponsa alli e que nunca mais despertará, não era muito estimado pela gente da herdade. Não estava em boas relações com os patrões. Quasi não se fallavam ou quando isso acontecia era sempre certo ouvir-se o velho soltar algum insulto. Ao ponto, senhor, que a herdade vai ser vendida amanhã—pois a penhora já foi feita—quando podiam salval-a se o velho emprestasse dinheiro. Nunca cedeu um vintem, por odio. Entretanto tinha dinheiro, aqui está a prova, e só gostava delle para olhal-o, pois não fazia uso algum.

— E sabe de onde provinha esse odio?

— Do casamento do filho. Consta que a patroa teve umas historias antes de casar se... E' da conta do marido... nada temos com isso.

A fronte do magistrado enrugou-se. Recordações, talvez.

— De maneira que pensa...

— Oh! não penso nada. Mas supponho que a patroa quisesse implorar ao velho? Supponho que o outro se revoltasse? E mesmo que a ferisse e que ella se tenha defendido?... Talvez tudo então se explicasse...

— E o dinheiro que está alli espalhado?

— O patrão contou-me que uma vez pedira certa quantia ao pai e este recusara, mas para aborrecel-o mais mostrara-lhe o ouro fechado nas gavetas, dizendo-lhe: «Hei de ver-te succumbir e nada terás de mim, nada!»

— Não julga a sua patroa capaz de ter concebido um assassinato para apoderar-se desse dinheiro e pagar as dividas do marido?

— Não. Nada póde fazer suppor semelhante atrocidade! A patroa é a melhor e a mais meiga das mulheres. Todos nós a adoramos. Se não fosse a falta de dinheiro, a felicidade aqui seria completa.

F se houver premeditação?

Ah! nada posso affirmar-lhe...

— Acredita que fosse a mão de sua patroa que deixou vestigios tão visiveis no pescoço deste desgraçado?

Blaise abaixou-se e examinou Violaines.

— Não, disse. Se estes vestigios são de dedos, não são certamente os da patroa, cuja mão é pequena, tão pequena que muitas vezes brincamos com ella, por galanteio, dizendo-lhe que nasceu de uma princesa pois entendo dever dizer-lhe senhor juiz, que a nossa patroa é uma pupilla do hospicio.

Nova ruga desenha-se na fronte do procurador da republica.

Ecala-se. Depois, parece livrar-se de um pensamento importuno.

— Ha confiança, na herdade, em todos os criados?

— Oh! sim, senhor... são empregados antigos. Apenas dous mocinhos, uma rapariguita e o pastor, estão aqui a menos de um anno.

— O Pastor?

— Um criançola, quasi uma menina, desoito annos mais ou menos.

E rindo-se:

— Oh! não é tambem esta a largura dos seus dedos... Mas...

E Blaise, detem-se, interdicte.

Acabava de lembrar-se do vagabundo recolhido por Charlot havia dous dias.

— Em que pensa? perguntou o magistrado.

— Senhor, prometti dizer tudo.... Pois bem, ha alguem na herdade desde ante-hontem, e que eu não conheço, que só o pastor conhece e de quem não respondo.

— Quem?

— Um vagabundo, um conhecimento do pastor....

— Ah! Ah! disse o magistrado vivamente interessado e cujos olhos brilharam. Dorme aqui?

— Sim, senhor; com o pequeno Charlot.

— Charlot?

— E' o pastor de quem lhe fallei e que o acolheu.

— Se esse homem é culpado, com certeza já fugio.

— Certamente.

— Vá certificar-se; ao mesmo tempo peça a um dos criados para que venha vigiar este cadaver e informe se se a Sra. Vioalaines voltou a si e posso interrol-a.

— Bem; mas se o vagabundo ainda estiver aqui? Se estiver dormindo?

— Colloque um dos empregados á porta para guardal-o.

— Não o desperto?

— Não, mais tarde.

Blaise sahio e o procurador da republica tomou apontamentos. Blase voltou cinco minutos depois.

— A patroa está melhor, mais está muito fraca e muito commovida...

— E o vagabundo?

— Dorme, assim como Charlot.... Por causa dos carneiros, é muito possivel que não se ouça nenhum ruido do pateo no fundo do curral... Com toda a certeza não foi elle.

O magistrada não respondeu. Reflectia.

— O senhor é intelligente, disse. Fique junto de mim, á minha disposição; póde-me ser util.

— Como quizer.

— Vou interrogar a Sra. Violaines. Fique no pateo ao alcance de um chamado meu.

Dirigio-se para a cozinha da herdade, detraz de cujas janellas tremulava uma luz.

Violaines estava junto da mulher. Esta, sentada, com os cotovellos apoiados sobre a mesa, com a cabeça entre as mãos e o rosto encoberto.

O magistrado quando entrou disse ao rendeiro:

— Preciso ficar só com a senhora. Queira afastar-se.

O rendeiro obedeceu com um gesto de grande desespero.

Maria Thereza não se movera; toda immersa na sua grande dôr, nada ouvira.

O ferimento que recebera era, como dissemos, leve. A faca resvalára no vestido e só fizera na pelle um arranhão um pouco profundo.

Mas dir-se-hia que o golpe dado por aquelle filho em sua mãi, attingira-a em pleno coração!

— Minha senhora! disse o magistrado.

E como não ouvisse ainda, approximou-se.

Violaines accendera uma lampada antes de sahir e levara a vela. A cozinha estava, pois, illuminada inteiramente.

O procurador da republica encostou a mão docemente sobre o hombro de Maria Thereza e repetio:

— Minha senhora, é necessario que me responda... Preciso de alguns esclarecimentos seus e que só a senhora póde dal-os.

Ella deixou, então, os seus braços cahirem sobre a mesa e o seu rosto appareceu banhado em lagrimas.

Entretanto ainda não enxergava; tambem elle não a via, a não ser de perfil.

Voltou-se de frente, levantou os olhos e olhou.

E ambos soltaram um grito assustado, de terror e de sorpreza.

— Henrique!

— Maria Thereza!

E calaram-se, lividos, com os corações pulsando com força; ella tornando a ver em um instante, nessa apparição, o sonho risonho da sua juventude, o abandono cruel, a atroz tortura infligida a sua maternidade culposa e a desgraçada existencia por causa desse homem, o seu odio substituindo o seu amor; elle, com a fronte rubra de vergonha, ao recordar-se da má acção commettida, perdendo o sangue frio, não achando o que dizer, nem o que perguntar...

— Henrique! Henrique de Milberg! disse ella, pois és tu, não és? Es elle mesmo! Quasi não mudaste!

Elle abaixou a cabeça, sem forças, ao menos, para responder.

— E's tu! E o que vens fazer aqui? Não é o teu logar. Tudo fizeste para que te odeie... O meu odio não deve sorprender-te. Retira-te!... Retira-te!

Henrique afinal ergueu a cabeça.

— Foi aqui commettido um crime: sou magistrado e cumpro o meu dever!

— Magistrado! E és tu que interrogarás...

— Eu, sim.

— Grande Deus! disse ella com os olhos desmedidamente abertos por um terror louco.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxiasa. 42.